27 DEZEMBRO 1930

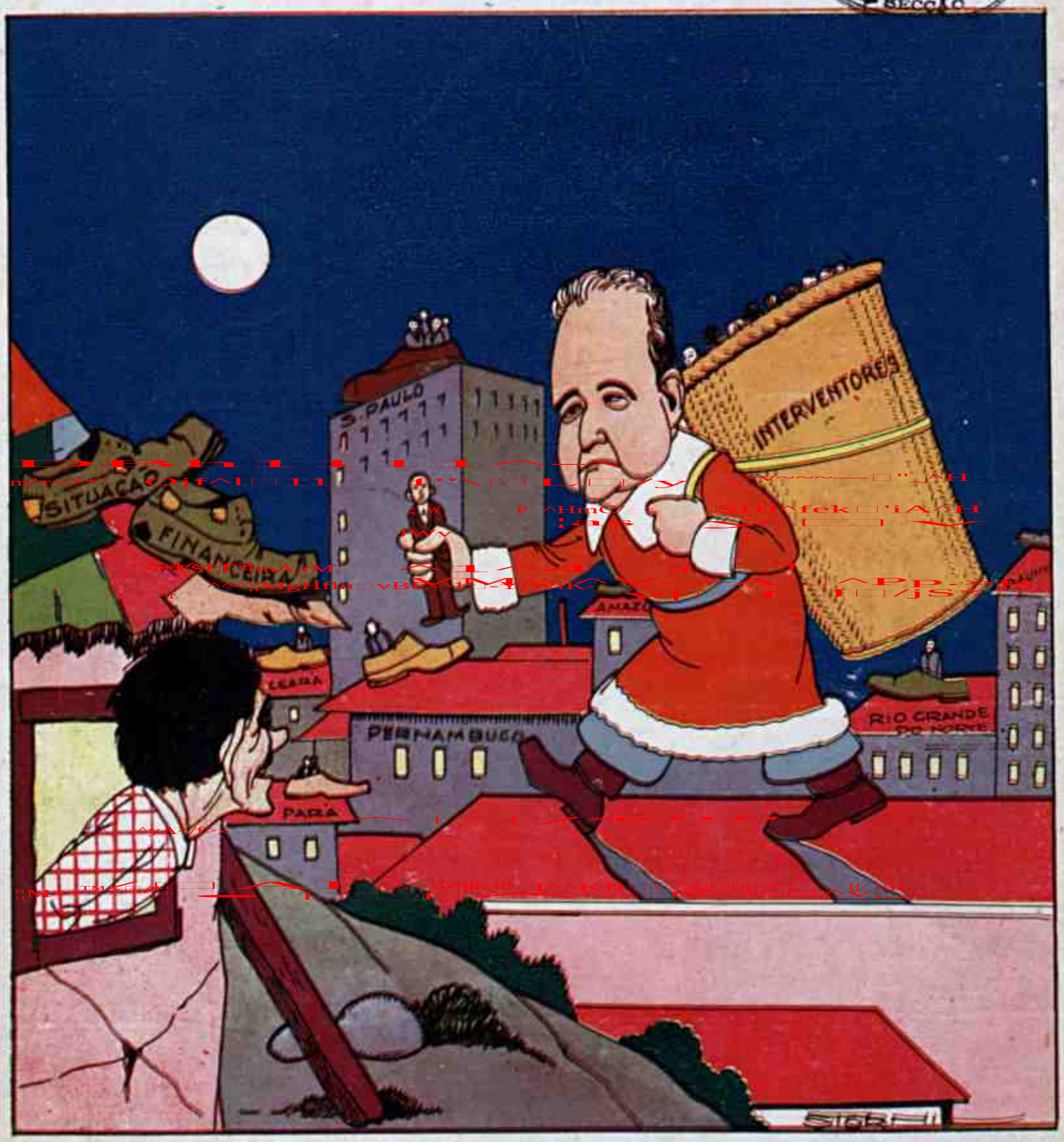
Careta

NUMERO 1175

ANNO XXIII

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO DEPT. LEGAL SECÇÃO

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS



PAPAE NOEL (modelo 1930)

JECA — Ha muito que andamos descalços.
V. Ex.ª não encontrará sapatos para todos os interventores...

UM MODELO DE GOSTO APURADO

a mulher distincta sabe conservar perfeita harmonia tambem na escolha dos artigos de sua toilette.

Eis a razão, pela qual os productos

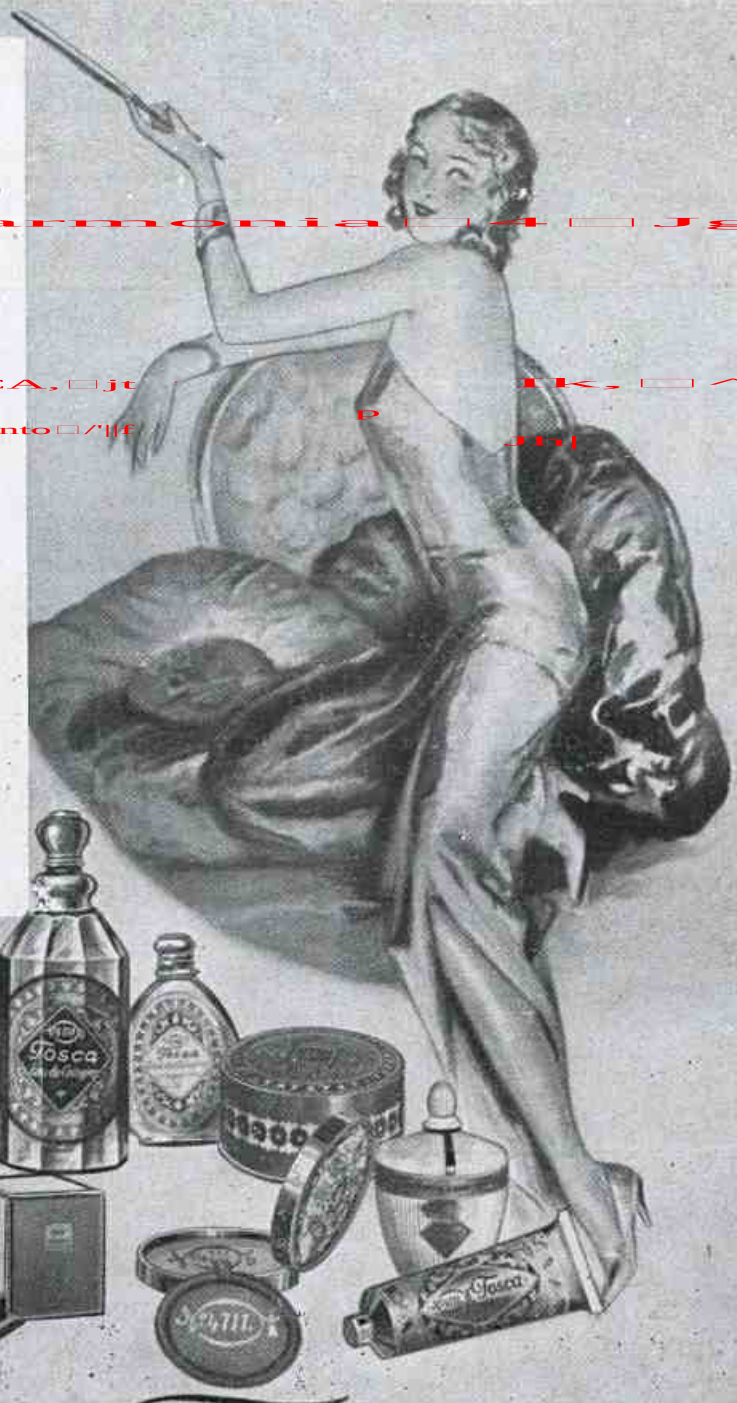
„4711" TOSCA,

que garantem um encanto juvenil a quem os usar, = gosam da preferencia das senhoras elegantes =

Esse caracteristico perfume é particular a todos os productos „4711" desde o creme até o

TOSCA COMPACT, PO' DE ARROZ

para bolsa.



№4711. Tosca

DESENHO REGISTRADO

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" nas casas da

PERFUMARIA CARNEIRO

Rua 7 de Setembro, 92 e Rua do Ouvidor, 138

NOTAS POLITICAS

REVOLUCIONARIAS

O Ministerio do Exterior recebeu reclamações de varias chancellarias européas contra a remessa de varios indesejaveis e clandestinos enviados pelo Governo Revolucionario.

Espera-se que esses embarques sejam sustados, como no caso do ex-director da carteira commercial do Banco do Brasil.

ooo

A marinha vai encommendar á Suissa uma remessa de alguns almirantes daquelle paiz para rejuvenecer e reorganizar os quadros da marinha nova.

ooo

O governo ainda não resolveu declarar quando começa a moratoria do «funding» que tem vigorado desde o começo do anno. E, ao que parece, o inicio do «funding» depende da reforma do calendario no qual o anno terá 730 dias inuteis e todos os feriados bancarios.

ooo

A missão militar franceza continuará no nosso paiz, de qualquer maneira, ainda que os dedicados membros recebam apenas a metade do vencimento e em papel moéda. E ainda mesmo que tenham de se naturalizar brasileiros para os effeitos do soldo e dos negocios de armas e munições.

ooo

Em carro reservado ligado á composição do luxo paulista seguiram para o sul varios corpos de cavalheiros que vão operar por conta propria. Bôa viagem é o que desejamos.

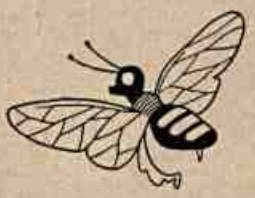
ooo

Para resolver o caso dos sem-trabalho foi convidado um especialista que vai fazer conferencias mostrando come tem conseguido viver até hoje sem suar no topete.

BOA RESPOSTA

— O senhor acha que devo mandar minha filha estudar canto em Milão?

— Perfeitamente! E, si possivel, mais longe, ainda, minha senhora!...



*** A democracia não consegue embrutecer o nacional ao ponto de conseguir delle todas as renuncias necessarias á bôa marcha dos negocios particulares nos profissionaes politicos.

Apezar da reclame, dos appellos, dos preconicios, das promessas, das facilidades, das despezas e das theorisações, o abstencionismo eleitoral será tremendo e só póde mesmo affirmar que nunca elle será tão significativo e mais completo.

E a morte do suffragio e prodromo da vida da nação. O Brasil é um povo que se levanta.

Aos homens de 40 annos..... uma mensagem

Dôres Chronicas na Cintura Rheumatismo, Dores de Cabeça, Insomnia

EXPERIMENTE ESTE REMEDIO, GRATIS

Multissimos homens quando chegam aos 40 annos, notam que as funcções do organismo se debilitam e que "as portas da vida giram sobre gonzos que rangem." As actividades mentaes estão entorpecidas, o sangue é espesso, sobrevêm dores em todas as partes do corpo e desordens da bexiga que causam toda a classe de molestias. Este estado frequente é provocado pelos Rins, que não filtram nem purificam o sangue devidamente. Introduzem-se venenos que causam constantes soffrimentos. Dôres na Cintura, Rheumatismo, Insomnio, Desarranjos Urinarios, Irritabilidade: eis os indicios de disturbios nos Rins. Seguramente V.S não quererá envelhecer antes de tempo. Sem duvida anhela recobrar a sua saúde, vigor e vitalidade.

LEVA UMA GARANTIA ESTE REMEDIO

Permitta V.S. que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga o ponham a caminho de recobrar a saúde. Para isso, lhe enviaremos livre de quaesquer despezas, um fornecimento gratis para experiencia, por meio do qual comprovará a sua acção saudavel. Tome-as regularmente. V.S. ficará assombrado com a rapidez das suas melhoras. O seu pharmaceutico poderá informal-o sobre a excellencia da sua formula, impressa claramente no exterior da caixa. Alem disso, vende-se este remedio com a garantia de que em 24 horas V.S. notará que começou a fazer-lhe bem.

Esta é a razão por que as Pilulas De Witt se vendem aos milhões em todos os paizes do mundo.

AS PILULAS DeWITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE FAZ EFFEITO EM 24 HORAS

Preços no Districto Federal Rs. 7$500 o frasco pequeno
.. 12$500 o frasco grande

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Snrs. E. C. De Witt & Co. Ltd., (Depto. Y. 3.) Caixa do Correio 834 Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome .....

.....

Endereço .....

.....

.....

Licenciadas pelo D.N.S.P. sob o no. 145.

O LENÇO

O uso do lenço, tal como está hoje espalhado, não parece remontar a uma época muito antiga; o mesmo não acontece, porém, como o habito de se assoar e com o modo primitivo applicado a esta operação, que nos vêm, em linha recta, de geração em geração, desde os nossos primeiros paes.

Nada nos diz a historia sobre os habitos dos Chaldeus, Hebreus e Assyrios, mas é de suppôr que empregassem simplesmente os dedos, como fariam os homens primitivos, para se assoarem.

Conta-nos Xenophonte que o rei Cyro da Persia prohibira aos persas se assoarem em publico. Os Gregos parece tambem não terem conhecido o lenço, propriamente dito. Serviam-se de um panno, chamado sudario, mas que era simplesmente para enxugar o rosto e a bocca. Hippocrates reprovava aos medicos do seu tempo de empregarem sumptuosos tecidos para enxugar a bocca e o rosto.

A moda era se trazerem dois pannos, um na mão e outro na cintura, mas nunca tinham a applicação do nosso lenço actual; eram ainda os dedos que se incumbiam disso.

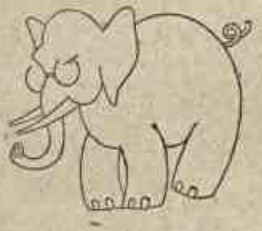
Os oradores e poetas nos concursos de canto e de lyra eram prohibidos de assoar; o mais que podiam fazer era enxugar, não com o sudario, mas com suas vestes, o suor da fonte.

Os Romanos seguiram os mesmos costumes dos Gregos, nesse ponto. O proprio Nero nos diz pela penna de Tacito: «Ne sudorem, nisi ea quan indutui gerebat, veste detergeret; ut nulla oris aut narium excrementa viserentur».

Era, pois, grande qualidade entre os Antigos possuir um nariz que não necessitasse de ser assoado. Plauto, pela bocca de um dos seus personagens, fez procurar uma mulher que não tivesse o nariz... humido

Os sudaria das damas romanas se fabricavam em Setabis, cidadezinha da Iberia, com ricos tecidos; as classes pobres os substituiam por uma parte qualquer de suas vestimentas. Aureliano, querendo conquistar o favor do povo fez-lhe distribuir pedaços de panno ordinario, servindo de sudario, o que arrancou lagrimas de reconhecimento.

Só muito mais tarde, durante a dominação moura é que os sudarios foram insensivelmente servindo tambem para limpar o nariz, isto é transformaram-se em lenços, propriamente ditos.



*** Entre as collas de composição mixta contam-se: a colla de pasta chineza, feita com sangue de boi e calvina; a colla de porcellana, feita de uma mistura de amido, greda pulverizada, agua pura, aguardente, colla forte, tudo fervido numa solução de therebentina; a colla de glycerina, obtida com restos de pelles ou de colla forte que se faz ferver numa caldeira contendo glycerina, etc.

A PALMEIRA

A palmeira é um vegetal maravilhoso, quanto á utilidade. O côco nos dá alimento e agua. O tronco fornece madeira para moveis e construcções. A fibra produz esteiras e mil outras cousas, inclusive canôas.

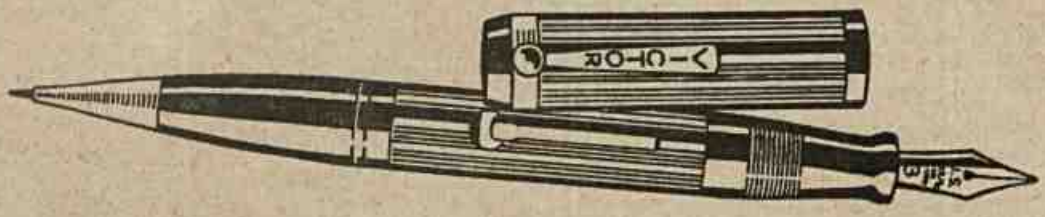
Das folhas de algumas palmeiras se obtém um liquido que, fermentado, se transforma em alcool e ainda pode se tornar em vinagre.

De certos côcos se tira assucar. As cinzas das folhas queimadas, misturadas com azeite dão optimo sabão e as de carnaúba dão a cêra donde se fazem velas. Com as fibras finissimas das palmeiras podem-se tecer fazendas e fazer até calçados e chapéus.

Indigenas ha que escrevem nas palmeiras seccas com um estilete de madeira, servindo ainda as palmas para guarda-chuvas e guarda-sóes.

X.

*** A «bruaca» ou «surrão» de couro crú, é destinada principalmente á conducção do sal e generos alimenticios; e ainda é usada quer pelos canoeiros, quer pelos pequenos tropeiros, conhecidos por bruaqueiros, que fazem, no sertão, o commercio de transportes, de um mercado para outro, conduzindo sal, queijos, farinha, rapaduras, requeijões, ferragens, etc. A «bruaca» faz o papel do «sacco» de aniagem, usado na região cafeeira, ou dos «balaios» e «jacás» tecidos de taquára, empregados para conducção de toucinho e cereaes.



COMBINAÇÃO VICTOR

de uma caneta-tinteiro-lapiseira

Pratica, Segura, Insuperavel

De uma só vez, caneta-tinteiro e lapiseira de excellentes qualidades

A' venda nos melhores estabelecimentos do Brasil.

Temos um completo sortimento destas Combinações Victor

A Mascote, Rua do Ouvidor, 165, Rio. — Casa Garraux, Rua 15 Novembro, 22, São Paulo

A razão porque todo o mundo falla do Tom VICTOR

NOVA ELECTROLA VICTOR COM RADIO RE-57

com Mechanismo para Gravar Discos em Casa

Bellissimo movel em estylo classico italiano. Altura—41 m. 16 cm. Apparelho de radio micro-synchronico, blindado... com a Nova Electrola e Mechanismo para Gravar Discos em Casa munida de um Microphone.

Preço

EXAMINE e ouça a NOVA Electrola Victor com Radio para 1931 . . . o instrumento que lhe proporcionará o incomparavel Tom Victor, tanto na recepção dos programmas de radio como na reproducção dos Discos Victor, um tom completamente livre de distorções—um instrumento que reproduzirá *todas* as notas altas, assim como *todas* as notas baixas sem modificação absolutamente alguma.

Além disto, a NOVA Electrola Victor com Radio lhe proporcionará um novo meio de diversão...a gravação de discos em casa, discos gravados por V.S. e por todos os membros de sua familia . . . "photographias fallantes" que podem ser facilmente mandadas pelo correio ou guardadas num album de recordações.

RADIO VICTOR R-35

O novo invento sensacional da Victor para o anno de 1931. Quatro valvulas blindadas. Alto-fallante conico frisado. Magnifica reproducção. Bellissimo movel de noqueira. Preço . . .

Agora é possivel obter separadamente a Electrola Victor com Radio ou a NOVA Electrola Victor

Existe um modelo para todos os gostos e todas as bolsas!

Proteja-se! Somente a Companhia Victor fabrica a Nova Electrola Victor com Radio.

RADIO VICTOR R-39

Magnifico movel em estylo classico italiano. Um apparelho de radio blindado de cinco circuitos que causará uma grande sensação. Preço .

Distribuidores Geraes:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rio - Ouvidor, 98 — S. Bento, 35 - S. Paulo

A' venda em todas as boas casas do ramo.

A Nova

Electrola Victor

com **Radio**

(MICRO-SYNCHRONICO)

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

A vida das ruinas

Existem, no districto de Sakalaya, provincia de Nossi-Bé, em Madagascar umas curiosas ruinas que, segundo a opinião de diversos archeologos, datam do seculo XIV ou XV.

São as ruinas de Mahilaka distantes 5 kilom. ao nordeste da aldeia de Zongoa, na embocadura do rio do mesmo nome, que se lança na bahia de Passandava.

Essas ruinas são constituidas por diversos muros, representando uma fortaleza de forma quadrilatera, de 150 m. de comprimento por 125 de largura. Outros rectangulos figuram os sitios das casas e os numerosos montões de materiaes, as suas ruinas. Ao longo do mar, estão as fundações de um cáes de cerca de 2 kilom., podendo-se distinguir, perto, os vestigios de um grande reservatorio, captando as aguas de um rio e formado por uma fortificação encimada por um muro. Este reservatorio tem um diametro de cerca de 150 m.

As ruinas de Mahilaka se estendem por uma superficie de 2 kilm. de comprimento e 1 de largura, approximadamente, e estão parte em uma pequena planicie e outra parte numa vasta duna de areia, onde existia, ha uns vinte e tantos annos uma floresta, que foi derrubada e substituida por coqueiraes.

Todos esses restos de antigas construcções são de pedras muito solidas e os demais materiaes demonstram ser provenientes das ilhas de Ambariotelo, situada a 9 milhas de distancia, ao nordeste de Mahilaka.

Encontra-se, na mais importante dessas ilhas, Nosy Zamoko, uma grande construcção de forma original, semelhante a uma mesquita e que tem merecido a attenção dos poderes publicos e a visita dos touristes.

Além disso, essa curiosa construcção, que lembra o estylo arabe, está localisada em um sitio encantador.

Julgam alguns escriptores, que observaram as ruinas de Mahilaka, serem ellas os ultimos vestigios da cidade arabe chamada Sada ou Stada de que nos fala a historia.

D. V.

PENSAMENTO

A mais desmascarada ambição não dá de si signal algum, quando se acha na impossibilidade absoluta de correr por seus projectos avante.

LA ROCHEFOUCAULD

*** Por muito tempo se admittiu serem as molleculas de um corpo no estado gazozo, quando formadas pela associação de varios atomos, physicamente indestructiveis. Assim, o hydrogenio, gazozo, tem as suas molleculas formadas pela associação de dois atomos (H 2); acreditava-se ser impossivel a existencia de um gaz formado de particulas contendo um unico atomo. Hoje, porém, pensa-se differentemente.

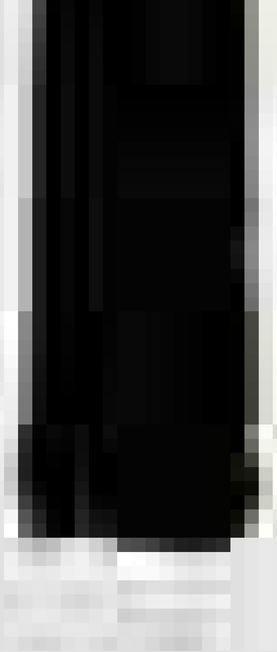
DIZ O MESTRE E TODOS O SABEM:

A funcção do rim é, no organismo humano como um filtro para a agua que bebemos!

PARA TER O RIM SEMPRE LIMPO, ISENTO DAS IMPUREZAS DO ORGANISMO E DA ACCUMULAÇÃO DO ACIDO URICO, E' PRECISO TOMAR AS

PASTILHAS RINSY

de sabôr agradavel, universalmente conhecidas pela sua extraordinaria efficacia. Prolongam a vida e a mocidade.



Dialogo interessante

Um jornal inglez relatou uma aventura occorida com um dos mais conhecidos magistrados do paiz, lord Darling. Ia este senhor visitar um amigo, que morava no campo, quando trem parou em uma das estações; approximou-se da plataforma um rapaz, que, depois de haver considerado por um momento o magistrado, disse-lhe, levando a mão á pala do boné:

— E' ao sr. juiz Darling que tenho a honra de falar?

— Perfeitamente. Não me lembro, porém...

— Ah! O senhor não me póde conhecer, mas ha entre nós qualquer cousa de commum! Foi o senhor que, ha algumas semanas, condemnou meu pae á morte.

— Ah, sim? Lamento bastante... balbuciou o magistrado, sem saber onde o outro queria chegar.

— Não é caso para isso, replicou o rapaz, com perfeita serenidade. Meu pae era o mais detestavel dos crapulas. Matou minha mãe...

— Oh! lembro-me. Que horrivel tragedia!

— Nem por isso... Minha mãe tambem não valia grande cousa. Sempre nos tratou de uma meneira infame. Afinal, foi uma limpeza.

Ante tal maneira de falar, lord Darling, homem de grandes recursos verbaes, e apezar do seu espirito finissimo, não teve realmente o que responder. Neste momento, felizmente, partiu o trem.

«KEROZENE»

A palavra «kerozene» tirou a sua denominação de um homem chamado Kerr, que foi o primeiro a provar o gráu de combustibilidade do oleo.

*** Ha, na Inglaterra, oitenta milhas de tunnel. Isso representa um custo total de mais de seis milhões e meio de libras esterlinas.

SOBRE O AMOR

Amar é perdermo-nos numa alma em que nossa alma acha um apoio, sem alienarmos nossa liberdade; é repousarmo-nos num coração que acalma a inquietação; é acharmos um pensamento que adivinha os nossos sentimentos que se podem exprimir e os que são inexprimiveis; é encontrarmos um olhar que vê realidades em nossas promessas; é descobrirmos mãos estendidas para as nossas e que gostariamos de apertar, ao morrermos.

* * *

Geralmente é no amor que o homem se revela. Em todas as suas manifestações restantes, póde elevar se acima de si mesmo ou ficar abaixo: no amor mil vezes contra uma, elle mostra o seu valor. A grandeza ou a mesquinhez, a pujança ou a pobreza dos seus sentimentos amorosos, darão a norma das suas outras qualidades.

De todos os traços summarios que caracterisam um homem, não existe outro mais firme e diz-se o que esse homem foi, quando se diz como elle amou.

ELLEN KEY

Aviamentos em geral, para

CINTAS — MODELADORES — SOUTIEN-GORGES

Especialidades para Cintas de luxo.

NOTRE DAME DE PARIS

Rua do Ouvidor, 182

Chamamos a attenção das colleteiras desta Capital e do interior, para as extraordinarias vantagens que offerecemos em sortimento e preços de aviamentos para cintas.

Nos cantos das Sereias

Nem sempre os lyrios florescem, diz um velho ditado, entretanto o Lyrio, um amanuense da Estrada, apezar de ter cincoenta e oito annos parece estar ainda em botão. Todo dia, ei-lo nas esquinas da avenida a grelar as damas e as melindrosas que desfilam á boa hora da tarde. E o Jacintho, seu amigo velho, invejoso dos successos do Lyrio, diz que isso é mania.

— Mania?

— Mania sim. Tu és, afinal, incapaz de amar como dantes... aos vinte annos.

E o Lyrio, num accesso de sinceridade.

— La isso é. Mas posso fingir. Tu sabes lá si aos 20 annos eu tambem não fingia?

A. E. I.

* * * O oleo extrahido do caroço da oiticica vai despertando, dentro e fóra do paiz grande interesse entre os fabricantes de tintas e vernizes.

As qualidades seccativas desse producto e a sua avidez pelo oxygenio fazem que rivalize com o oleo de linhaça e mesmo o supere no preparo das tintas. Ao que parece, não ha producto que melhor se preste á confecção de linoleos e congoleos.

* * * O costume de tocarem os copos os bebedores, quando na mesma mesa, originou-se durante a occupação da Inglaterra pelos dinamarquezes. Muitas vezes tentavam estes apunhalar os inglezes na occasião em que se achavam bebendo. Com correr do tempo, para que não houvesse desconfiança entre os conviva, firmou-se o habito de tocarem os copos, em protesto de amizade reciproca.

CREAM SANDWICH

CREAM SANDWICH é um biscoito "Aymoré" confeccionado com especial capricho. Mesmo as pessôas de paladar mais exigente, referem-se ao seu sabôr delicadissimo.
Si ainda não o fez, prove agora o delicioso "Cream Sandwich".

Á VENDA NOS PRINCIPAES ARMAZENS E CONFEITARIAS

BISCOITOS

AYMORÉ

Careta

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — NUMERO AVULSO

ANNO . . . . 48$000 | SEMESTRE . . 22$000 | CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KOSMOS — TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1175 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 27 — DEZEMBRO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

LITERATURA REVOLUCIONARIA

A Revolução de Outubro trouxe á literatura uma contribuição de lyrismo politico que contrasta vivamente com o caracter positivo e pratico que a vida nacional tomou nestes ultimos mezes.

Provavelmente se ensaiam as fábulas politicas que irão viver na futura imaginação dos nossos vultos estarrecidos. E essa fabula não traduz somente a extenuação literaria em que se debate a civilização em crise irreparavel, sinão tambem um recurso de que se lança mão para justificar a miseria moral da humanidade religiosa e politica, pela sua comparação com as attitudes dos animaes si, como seres inferiores, forem collocados em situações sociaes identicas ás nossas.

Incapazes de se verem a si mesmos no reflexo dos outros homens os lyricos da revolução passam a ver os seus semelhantes entre os seus dessemelhantes e ficam, como moralistas, juizes de uma partida desigual e injusta.

Entretanto, quando a nossa civilização morre com deuses verdes e pro-homens amarellos, só entre os animaes se podem ver modelos para homens. A Revolução, que o lyrismo quer sustentar a todo transe, demonstrou que a nossa moral é immoral, que a nossa justiça é injusta, que os nossos direitos são errados, que as nossas leis são irrizorias violencias, os nossos deveres escravidão e os nossos absolutos e imperativos moraes não-sensos e contra-sensos verdadeiramente inacreditaveis.

Entre os animaes, na fauna miraculosa do planeta o homem apparece como um sêr extranho, desconforme e nevrosado pelos Buddhas e Bristos, por Jupiteres e Tupans, não passando, afinal, de um fazedor de geologia pelo seu impulso louco de remover mineraes e de bater predios para os templos, as escadas, os pedestaes e os palacios destinados aos seus mais hydrophobicos inimigos. Entretanto a gallinha, a toupeira, o castor, a formiga, o verme removem terras para viver, quando o homem o faz para morrer. Os alvos de sua vida olympica estão jungidos a miseraveis extremos entre templos que consagram a sua mutilação moral e um jazigo onde seus ossos são sequestrados da estrumação multiplicadora da vida universal.

Pobres diabos! e não pobres animaes! a sua pobreza é igual a dos deuses inexistentes. A sua vida se passa transida de fome no furor economico da sociedade.

O lyrismo revolucionario vai achar a nossa humanidade sob a influencia dos Castro Alves, dos Paranapiacabas e outras mediocridades que attribuiram a sêres honestos todas as violencias de seus semelhantes.

O mal que o lyrismo e o fabulismo produziram em tantas gerações, o reaccionarismo de laço vermelho dos nossos dias amarellos quer se reproduzir neste crepusculo desesperado. E' inutil! inutil porque, si á prehistoria social do homem encerrado em 1917 succedeu a historia, esta só poderá ser a Historia Natural e aqui, nós nos encontramos dentro da natureza, cruzando as nossas duas com as quatro patas daquelles que são mais justos e mais puros do que nós.

Veremos que, com toda a nossa sciencia, toda a nossa moral, a nossa familia, leis e monumentos de artes e de technica, vivemos uma vida incomparavelmente mais tragica, mais suja e mais falsa que a dos animaes.

Na historia natural que a fabula envenena não se encontra um unico infusorio, um só abutre, uma só raposa ou um unico coileiro do brejo que pague impostos, que tenha um imperador, que siga um general ou que tenha um jornal politico para insultar, enganar ou explorar os seus semelhantes.

Dentro do seu pleno e formidavel determinismo não são darwinianos como nós e não cultivam a capoeiragem canonica do livre-arbitico ou doutrina moral que lhes aconselhe nada ser para que os outros sejam alguem ou alguma coisa no paiz.

A revolução está na sua crise do lyrismo e de fabulismo.

Na futura fabula, si o cão progredir bastante até nos entender, quando surprehendidos os fundamentos da nossa moral social, particular ou economica, voltará ás alcatéas dos seus avós, os lobos, para os quaes não é preciso revolução alguma, nem as ovelhas darão lã para entradas com pés subtis em marcha silenciosa para os assassinatos sociaes.

E ainda na fabula vindoura quando as formigas souberem dos nossos estados democraticos ou quando os grandes carnivoros entenderem as nossas concepções economicas, é de todo certo que terão vergonha de haver vivido contemporaneos a esta especie sapiente que passou tantos seculos a perpetrar devastações e loucuras pela negação do amor e pela corrupção da natureza.

DIERRE F.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

Inauguração da Exposição dos Cinco.

FACULDADE DE MEDICINA

Chá dansante dos novos medicos.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

VENENO DE EVA

— Nunca vi uma creatura se gabar tanto de ter muitos cabellos como a Ophelia.

— E para ella é uma felicidade, minha filha. Si não fosse o cabello, como occultar aquellas orelhas enormes?

* * *

— A Affonsina quer imitar as americanas. Tem um desejo louco de fazer a viagem de nupcias em aeroplano.

— Mas olhe que mesmo sem isso o marido ha de ter muitos motivos para cahir das nuvens.

****** OOO ******

TROVAS

Em toda parte, senhores,
Faça sol ou chuva caia,
Para que depressa se *entre*,
E' bom trazer uma *saia*.

Do repertorio demographico:

— Que fecundidade, hein? Os japonezes, em um quinquiennio, augmentaram de quatro milhões de almas!

— Você vae vêr que aquellas ilhas acabam naufragando.

****** OOO ******

— Mais triste que uma casa sem filho, é uma casa triste, apezar dos filhos.

COMPARAÇÕES...

A gotta dagua generosa para o oceano immenso da divida nacional!

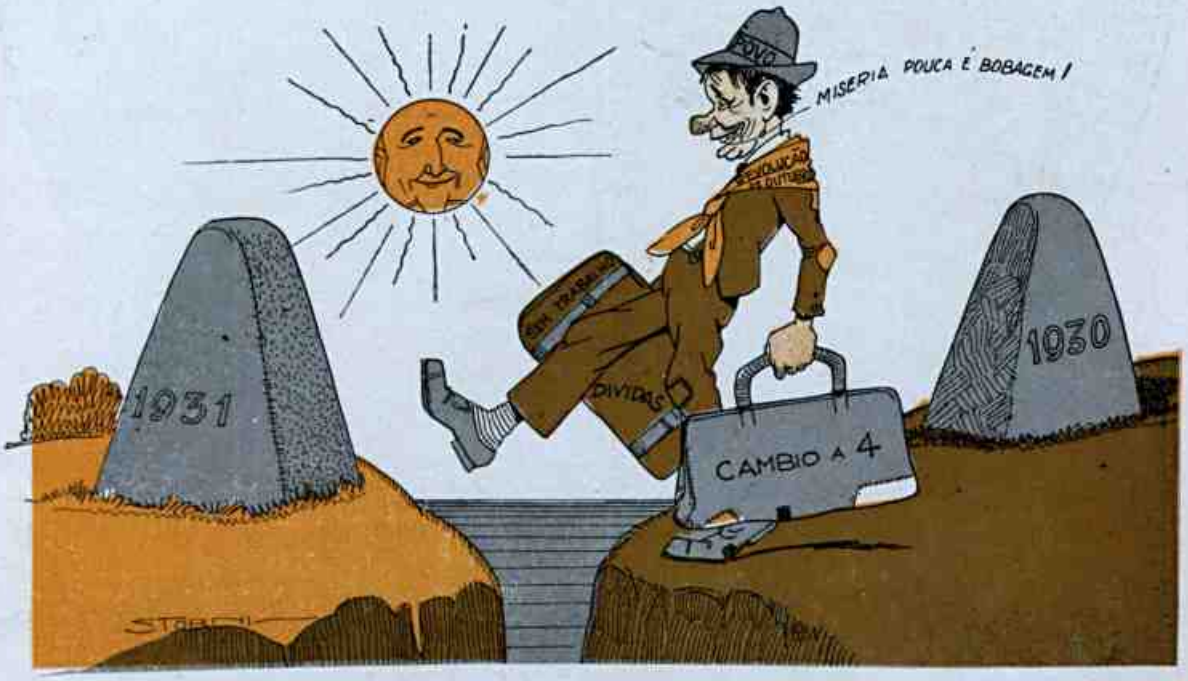
3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Almoço aos Primeiros Tenentes Alumnos da Escola Militar de 1922, actualmente em serviço no 3º Regimento.

VIDA POLITICA

O General Izidoro Dias Lopes ao sahir do Palace Hotel para regressar a S. Paulo.

BOAS ENTRADAS...



O povo entra com o pé direito no novo anno, ainda mais pobre que nos annos anteriores, julgando-se mais feliz !...

FLORILEGIO

— O caçador é a caricatura do homem de espirito.

— Tratando-se de uma mulher, o homem inclina-se deante de seu talento mas curva-se deante de sua belleza...

— Para muitos, o trabalho é o chlorofórmio da vida.

— A' sombra torna as plantas estereis e as almas fecundas.

— Ha mãos que não podem dispensar os anneis.

— O silencio é o traço de união dos desunidos.

COPACABANA

Ao Sol a pino.

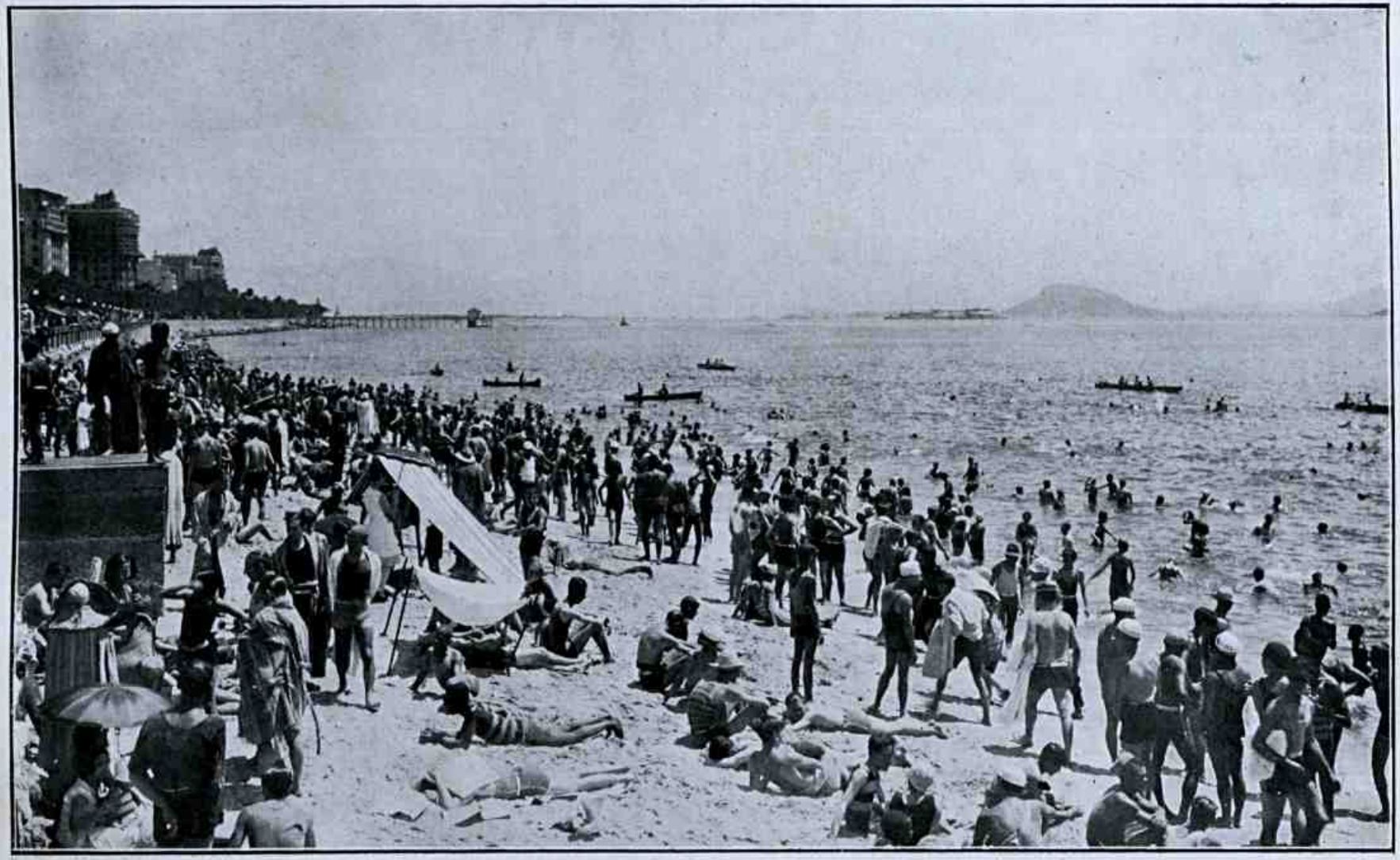
O PRIMEIRO BANCO

O primeiro banco foi creado pelos judeus lombardos, na Italia. O nome dos actuaes estabelecimentos deriva-se do «banco» usado nas praças do mercado para a permuta de moedas.

*** Quanto mais vasio está um coração, mais pesa.

— A dignidade é a hygiene da alma.

PELAS NOSSAS PRAIAS



A hora do banho na Praia do Flamengo.

AS SEMENTES NO NORTE...

JECA — Tá vendo, Genorá, as sementes que vosmecê espaiou grelaram onde encontraram o terreno bão, mas nas Arêas de Sergipe o galho seccou!

A BORDO DO PARÁ

Embarque de forças Gauchas.

O FOOT-BALL INTERNACIONAL

I — Combinado Carioca da AMEA, que venceu os Argentinos do C. Gynasio Esgrima por 4 x 0.
II — O Team do C. Gynasio Escrima.

TROVAS

Dentre os rumos conhecidos
Aquelle que mal nos sôa
Aos ouvidos nesta quadra
E' este: rumo a Lisbôa!

Do repertorio historico:

— Quem teria sido o inventor dos palitos?

— Homem, essa palavra me parece um anagramma, de modo que o inventor dever ter sido Pilatos.

TROVAS

No dia em que aquelle annel
colloquei no teu dedinho,
Sonhei ter niado um urso
Com argolla no focinho.

SUPREMA RENUNCIA

Producção Fox Movietone — Direcção de Willian K. Howard

ELENCO

Edmund Lowe, Marguerite Churchill, Regis Toomey, Earle Foxe.

SYNOPSE

David Cresso, o gentleman, impressionava a todos pelo mysterio que encerrava a sua vida. Habitando o mais luxuoso hotel, trajando-se com verdadeiro apuro, conseguira ainda pela sua personalidade galante, attrahir as sympathias de Helen Rakin, moça linda, pertencente á nata da aristocracia.

«Flash» Norton, director da orchestra do Club Nocturno, enfeitiçado pelos encantos da joven pede a Cresson para apresentar-lhe como um seu «amigo», no que elle não acede.

Sempre cortejando a joven Helen, Cresson todos os dias enviava flores, e naquelle dia, para commemorar o seu noivado, comprara um riquissimo adereço offertando-lhe como lembrança daquelle acontecimento tão feliz.

Entretanto, David Cresson era na verdade um typo moderno de Ausenio Lupin. Roubava, é certo, mas não occupava-se com «nicharias»; Cresson roubava mas procedia com elegancia, altruismo e audacia.

Por isto, «Flash» que fazia parte da quadrilha não o supporta, porque desejava «abafar» tudo que estivesse sob as vistas.

Richard Holton, jovem, rico, acabava de chegar duma viagem e o seu primeiro passo, foi visitar a sua amiga querida Helen Rakin, que com elle fôra jantar no Club Nocturno.

Vendo brilhar em seu collo, aquelle tentador adereço, «Flash» Norton não se contém, e a um gesto seu reune a sua malta e planeja um assalto, que de facto levam a effeito, roubando joias e haveres do jovem par.

Orgulhosos elles encaminham-se para o apartamento de Cresson, afim de mostrarem ao chefe a bella colheita daquella noite.

Ao examinar os objectos, qual não é o espanto de Cresson ao deparar com o presente que havia dado á sua Helen amada.

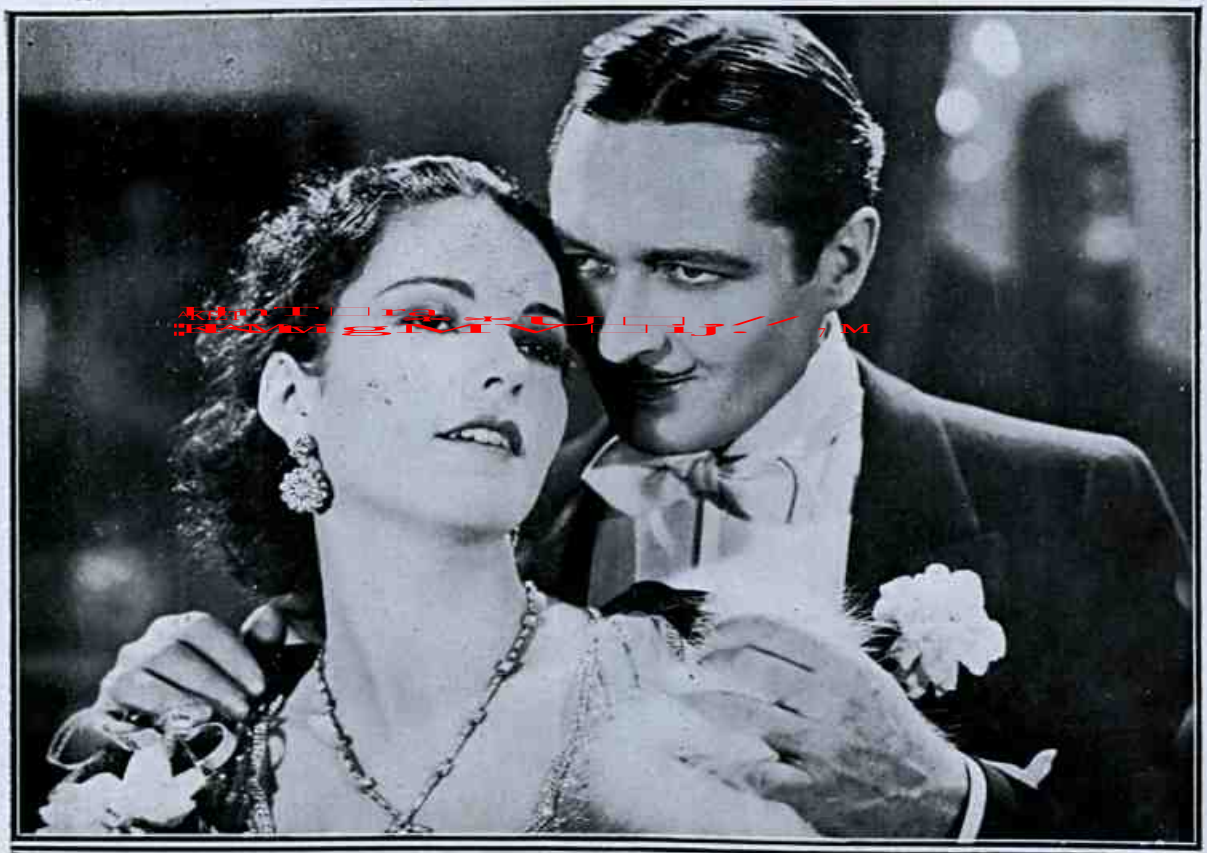
A sua primeira attitude é de devolver a joia ao que a quadrilha faz objecções, julgando haver trahição de sua parte.

Discutiam, quando subitamente entra Richard que vem da parte de

SUPRMA RENUNCIA

SUPRMA RENUNCIA

Fox Movietone



SUPREMA RENUNCIA

Fox Movietone

Helen scientificar o assalto de que fôra victima.

Por uma intriga, Richard vem a descobrir a verdadeira identidade de Cresson, que pede-lhe occultar de Helen, a sua qualidade de ladrão elegante. Abatido, porquanto jurava regenerar-se, agora vem ainda saber o grande amor que Richard dedicava a Helen, elle que era mais digno. Cresson num gesto sublime de sacrificio, castiga o miseravel «Flash», pagando com a sua vida, o preço glorioso da sua suprema renuncia.

DO OUTRO SEXO

Neste ponto tem perfeitamente razão; é um mal generalizar, como é uma injuria personalizar. Devo, porém, dizer-lhe que o assumpto só pode ser tratado em ampla generalização. Demais a mulher é uma generalidade, uma vulgaridade, é a metade da especie que é em si mesma banal e generica.

O insistente argumento de que nem todos são iguaes tem uma resposta simples: todos são iguaes fóra das suas desigualdades, desigualdades que são iguaes umas ás outras, dando ao sexo uma apparencia kaleidoscopica, que não deixa na retina mais que uma expressão de pura igualdade, porque não sae do mesmismo que róda sobre si mesmo.

E' verdade que, quando eu digo os homens é de mim que falo; pela mesma razão é de uma certa e determinada mulher que eu falo quando digo as mulheres.

Essa criatura, aquella outra, mais alguma ou, finalmente, a mulher unica que possa preoccupar um homem, como eu, é medalha de dupla face que tem uma espessura insignificante separando o enternecimento da amargura.

E porque eu sou ainda do abolido estylo dos cavalheiros por temperamento e não pelos ademanes, não tenho coragem de dizer mal dessa criatura que recobre os seus cacos de vidro entre rendas e pompons.

Não posso crêr que seja ella só a criatura egoista, fria, astuta, banal, ambiciosa e futil que prefere o servête de goiaba ou o mulatinho frio á ternura illimitada do meu coração, das minhas mãos nervosas e da minha imaginação dyonisiaca.

Não, não é possivel ser ella só e por ella mesma o animal incrivel que devóra e destructa a angustia sentimental de um homem sincero. Para um homem, sempre, uma mulher representa todas as outras do mundo inteiro, quando, entretanto para uma mulher todos os homens do universo não se resumem um só excepto si esse um só tem dinheiro para compral-a ou um braço cabelludo de anthrodoide que a esmague de um gesto.

E. Rieffe

— Que foi que apresentaste na exposição?

— Uma marinha historica.

— Naturalmente não é aquelle quadro, pois eu só vejo agua!

— E' aquelle mesmo; chama-se «Agua do Diluvio»...

Do repertorio agricola:

— O meu sitio já produziu uma batata que pesava dous kilos e trezentas grammas.

— Então o seu sitio é muito estupido. Uma batata desse tamanho!

JOÁ

Grupo feito no almoço offerecido ao Sr. Eric Drumond, secretario da Liga das Nações, de passagem pelo Rio.

Um sorriso para todas...

Pertence a Remy de Gourmont esta descoberta inesperada: a imbecilidade humada é a unica coisa no mundo que nos pode dar uma idéa do infinito...

Para fazer essa descoberta era precizo ter um grande genio, porque n'aquelle tempo ainda não havia, na face da terra, o numero de imbecis que hoje ha...

Pelo menos, que se saiba, n'aquelle tempo, os homens ainda escolhiam para as filhas nomes singelos e razoaveis. Foi só mais tarde — muito mais tarde! — e n'um paiz novo e remoto, que nas pias baptismaes começaram a apparecer nomes mirabolantes, imprevistos e inacreditaveis. Conheço alguns d'esses nomes que vou citar, embora vocês pensem que eu estou mentindo. No Pará vi uma creança com este nome geographico: Oceano Atlantico da Viração do Norte. Do sertão do Ceará me mandaram dois nomes surprehendentes: Rolando de Escada Abaixo e João Caminho de Ferro. No Rio durante a guerra, houve um alliadophilo que baptisou a filha com este nome inverosimel: Resistencia de Verdum. Os nomes de Gago, Cabeçadas, Fão, Sacadura etc., junto desses que ahi citei, são encantadores de harmonia, graça e simplicidade. Entretanto, foi a Revolução que nos trouxe as mais desconcertantes surprezas em materia de nomes de creanças. O Registro Civil do Rio ha de ficar espantado de ver o numero enorme de creanças que ultimamente têm sido registradas com os nomes de Juarez, Getulio, Oswaldo Aranha etc. Houve mesmo, uma creança, no Rio, que recebeu, ha tempos, este rotulo ultra-revolucionario: Oswaldo Juarez Getulio das Neves. Entretanto, é precizo fazer justiça, o «record», no genero, foi conquistado por um bravo funccionario publico de Jacarahy que baptisou a filha com este nome incrivel: Alliança Liberal do Brasil. Iamos dizendo: — francamente, neste paiz não ha policia!... Mas nos lembramos de uma coisa: o padrinho dessa creança foi exactamente o chefe de... policia! Em todo caso, quem tinha razão era Remy de Gaumont: só a imbecilidade humana nos pode dar uma idéa do infinito!

* * *

A gloria de Byron, que o ultimo romance de Maurois popularisou na admiração universal, está se tornando culto official na Inglaterra.

Ainda agora, a casa de Lord Byron, em Nerwstead Abbay, está sendo transformada em museu.

A casa famosa foi adquirida por sir Julius Hahn, que a doou ao Estado.

Para a inauguração do Museu Byron o governo inglez convidou diversos paizes do mundo, e especialmente a Grecia, que, segundo se diz, se fará representar por Venizellos.

* * *

E' precizo não ter nenhuma imaginação, para não achar linda a

moda dos nossos dias. Entretanto, nem todas as pessoas estão contentes com ellas. Os hygienistas consideram-nas nocivas: o vestido arrastando no chão levanta pó e varre microbios por toda parte... Os maridos, que pagam as contas das costureiras, acham que o gasto de fazenda, com as saias longas, é excessivo. — As mulheres, embora não digam a sua opinião, vão usando tranquillamente o que Paris manda que ellas usem...

Só uma categoria de gente, afinal, está satisfeita: são os senhores moralistas. E é a opinião d'elles, afinal, a unica coisa que seriamente compromette a moda nova...

. . .

Invariavelmente todas as manhãs, quando a paizagem polychromica de Copacabana se illumina de claridades espectaculares, ella vae com o seu riso magico de «modern-girl» e o seu «tailleur» de linho alvo, para o exercicio habitual do seu «footing» na praia. Ninguem a conhece. Ninguem lhe sabe o nome. Mas toda gente vê que ella é linda e é feliz. E' o sorriso matinal do bairro, deante do mar. A alegria faz uma aura para os olhos d'ella. E o sol, quando lhe pousa nos cabellos doirados, sente decerto um cheiro bom de mocidade feliz e saudavel. Decorativo, colorido, agil, o seu vultozito de oiro espalha encanto na manhã de Copacabana. E' tal qual aquelle raio de sol de James Rukham — a alegria resplandece em torno d'ella.

. . .

Ella é conhecida pela sua lingua respeitabilissima. Não é uma mulher: é o pretexto para uma lingua. Lingua viperina, terrivel, traiçoeira, que nem o mel das abelhas dos sorrisos consegue adoçar... E ainda mais perigosa ella se torna, quando se sabe que a sua dona é intelligentissima. Põe um espirito tão fino e subtil ao serviço daquelle palmo de lingua!... Ninguem imagina o talento que ella desperdiça na sua maledicencia. Entretanto, a perversidade, na moldura decorativa dos labios della, se disfarça sob a mascara de um indulgente sorriso, que é uma paradoxal expressão de doçura e bondade.

Por isto, uma das suas victimas declarava um dia destes, com intelligencia e bom humor:

— F. nos offerece cicuta em bombons de assucar candi...

. . .

Fino, subtil e paradoxal, elle teimava em ser um inconversivel philosopho do amor. Sorria do amor, e das mulheres, aproveitando ambos como pretextos amaveis de phrases. Um dia, porem, inesperadamente, se apaixonou. Chegou a extremos de loucura: ficou noivo.

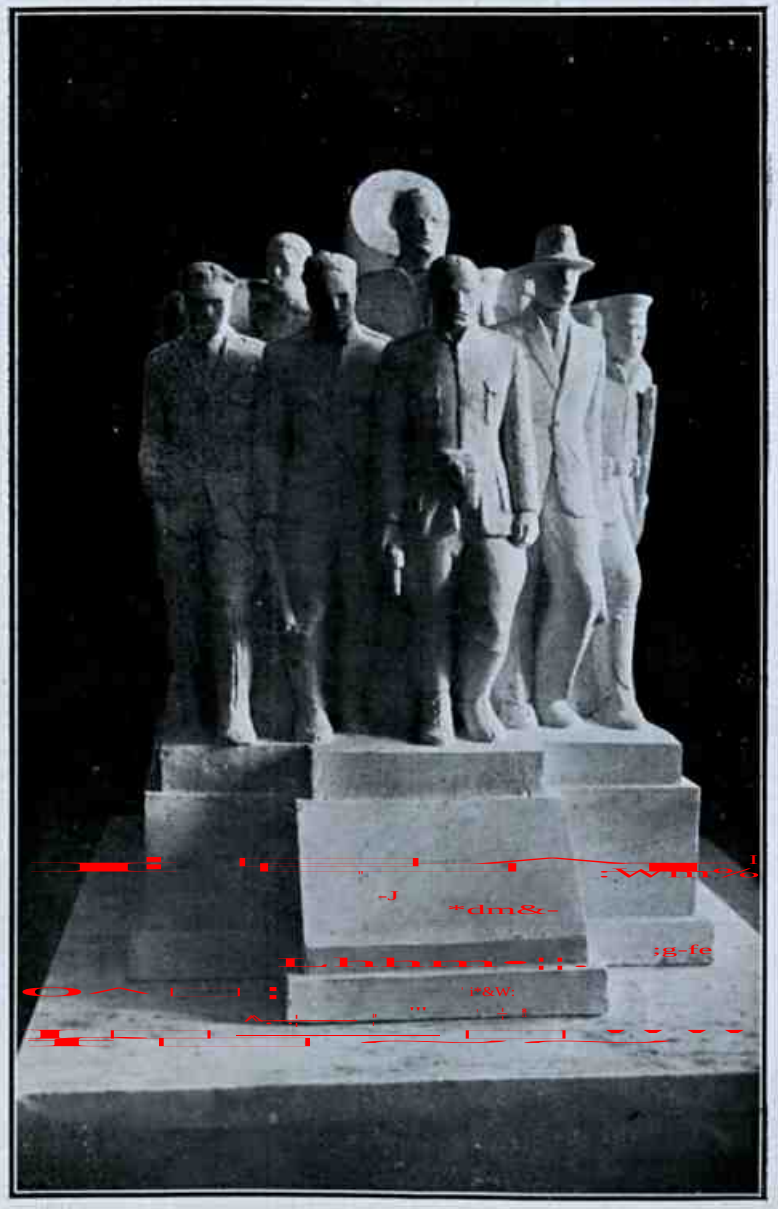
E os que lhe conheciam as phrases e as theorias, tremeram de espanto. Entretanto, não havia motivo para admiração. Porque a verdade é que todos nós que erramos por este velho mundo do bom Deus vive um pouco, silenciosa e invisivel, a alma fraca e sentimental d'aquelle philosopho, sorrindo do Amor, porém acreditando sinceramente no amor...

PERIGRINO

TROVAS

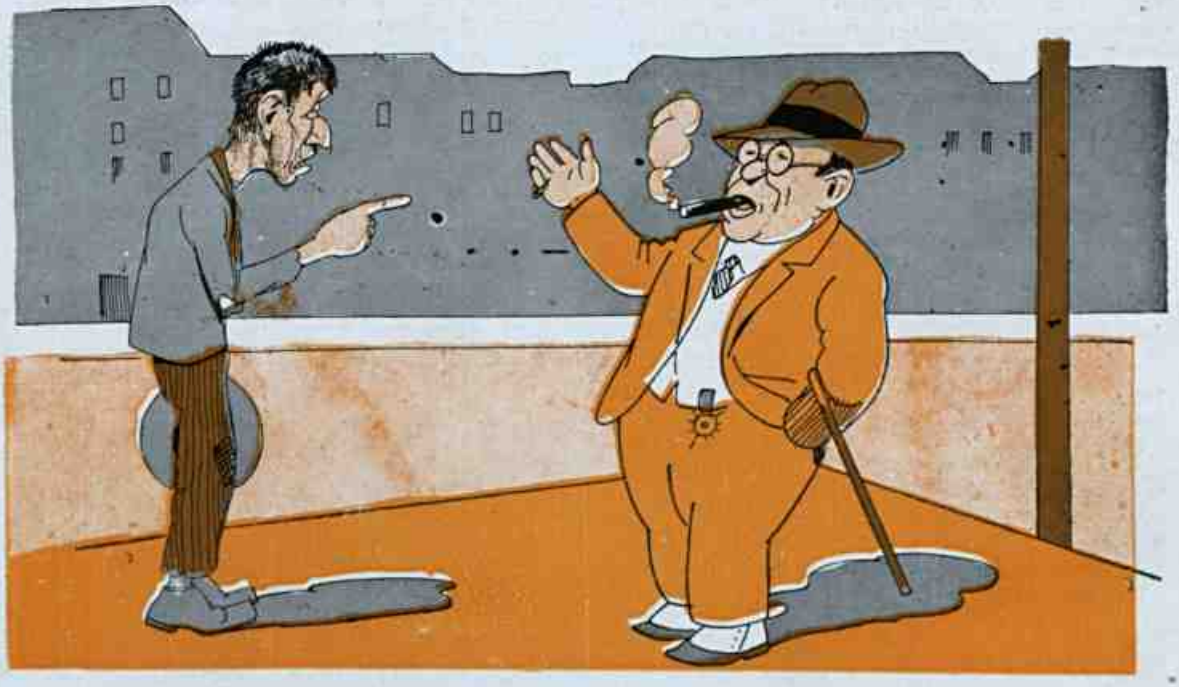
Sabeis por que todo dia
Pellegas tenho emprestadas?
Quando eu era pequenino
Já sabia dar dentadas.

OS 18 DO FORTE



Maquette no Monumento a ser erigido na Praia de Copacabana.

PATRIOTAS



— Estou a nenhum!

— Meu amigo. E' preciso ter coragem!! Ir até o sacrificio maximo para que possamos regenerar os costumes.

— Então passe para cá ao menos o charuto...

Cousas de Eva...

A mulher consente mais depressa do que sente...

o o o

O marido é um animal que tem o heroismo de acreditar...

o o o

Ha muitas occasiões em que as mulheres não têm razão, mas ha uma em que não têm razão nenhuma—é quando começam a chorar...

o o o

A lagrima de uma mulher casada, ou vale um poema, ou vale um bofetão...

o o o

Os homens só sabem mentir, falando. As mulheres, não: mesmo quando não falam, mentem...

o o o

Um grande homem que se casa, ou deixa de ser grande homem, ou perde a mulher...

o o o

A mulher é um ser essencialmente pratico. Não crê em ficções: crê em realidades. Entre um poeta que lhe diz versos e um brutamontes que lhe dá murros, prefere os murros...

o o o

Um homem que nunca se casa tem poucas probabilidades de não ser enganado pela sua legitima mulher...

o o o

O maior insulto que se póde fazer a uma mulher bonita é dar lhe a impressão de que se seria incapaz de faltar-lhe ao respeito...

o o o

As mulheres nunca erram: commettem erros:

o o o

O erro dos homens é um accidente. O das mulheres é uma deliberação...

o o o

O homem que se casa depois de velho leva uma grande vantagem sobre os outros maridos: tem menos tempo de ser desgraçado...

o o o

Se o pensamento fizesse falta á saude, as mulheres não se criariam...

o o o

Todo peccado que se commette sosinho é peccado de segunda ordem...

o o o

Só a mulher que não é nossa é digna de ser nossa...

o o o

A mulher que não tem dono é fructa madura á beira da estrada: está bichada...

o o o

Um marido é um animal excellente para valorizar uma mulher sem valor...

o o o

O burro é um quadrupede que nunca fica noivo...

o o o

O noivado é o prologo lyrico que precede a grande farça matrimonial...

* * *

Ha mulheres capazes de tudo — até mesmo de gostar de um homem...

* * *

Não ha ninguem mais sensivel aos carinhos do que os homens e os cães... As mulheres sabem disso.

* * *

O amor que não morre de desengano morre de tedio...

* * *

A Vida é uma *blague* complicada pelas mulheres bonitas e pelos homens imbecis.

* * *

O coração é o orgão que ajuda as mulheres a impressionar os tolos...

* * *

Para um homem se desfazer de uma mulher, nada mais seguro do que ficar com ella...

* * *

As mulheres escrevem pouco... Ellas abominam os documentos...

* * *

O radio é uma cousa que as mulheres adoram: um apparelho que fala o dia todo...

* * *

Ha homens que se preoccupam com o que fazem as suas mulheres. Seriam mais intelligentes se preoccupassem com o que ellas se não fazem...

* * *

As mulheres nem sempre fazem tudo mas pensam tudo...

* * *

Pensar — é, para as mulheres, uma maneira discreta de *fazer* sem ruido...

* * *

A dor de cabeça de uma mulher casada é sempre suspeita...

* * *

A necessidade de ir ao dentista, depois do almoço, tambem...

* * *

Em vez de aspirina, mais vale dar, a uma mulher que tem dor de cabeça, conselhos...

* * *

A doença das mulheres é uma cousa que começa nellas e acaba nos maridos...

* * *

A mulher que *anda só* quase nunca anda só.

* * *

A Verdade é uma cousa que as mulheres não conhecem e que mette medo aos homens...

* * *

Diz-me a que horas a tua mulher vai ao medico e dir-te-ei qual é a sua doença...

* * *

Pensar! Eis ahi uma cousa em que as mulheres nunca pensam...

BERILO NEVES

(O Dr. Oswaldo Aranha vae descançar um mez, a conselho medico.)

O REPORTER — Então, já vae descançar? Está doente?
OSW. ARANHA — O esforço é demais.
O REPORTER — O material não presta?
OSW. ARANHA — Não. E' a *massa* que não ajuda!...

As chocadeiras humanas

Por BERILO NEVES

De volta do meu passeio á cataracta de Niagara (cujas aguas estavam sendo aproveitadas para fornecer, com a sua força motriz, energia electrica ás duas terças partes dos Estados Unidos) detive-me em Nova York alguns dias afim de fazer umas compras que me havia encommendado a minha bôa Ludovina. Essa Ludovina (neta dos famosos barões da Serra Negra, e dona do predio onde funcciona, no Rio, o Hotel Astonia) é minha mulher ha 30 annos, e ha 30 annos que briga commigo, por ciume ou mau genio, toda vez que regresso de uma viagem mais ou menos longa. No 40º andar do edificio de Central Park, onde tomara um apartamento, puz-me a evocar, com saudade, esse claro e doce Rio que é a mais bella cidade do mundo quando nella se atravessa um verão inteiro (de dezembro a junho) sem ficar, de todo, esturricado como um sapato velho que foi ao forno, para secar... Revi a claridade olympica de Copacabana aos domingos, quando as praias se pontilham de alegres guarda-sóes de todas as cores do arco-iris! a enseada amavel de Botafogo (tão doce como uma curva de seio de mulher), os oitiseiros da Avenida Beira Mar alinhados e correctos como soldados em fórma; o zum-zum fervilhante da Avenida Rio Branco, ás cinco da tarde, quando saem das casas de modas as costureirinhas gentis, que são as mariposas tentadoras das nossas almas...

Depois de ter, por algum tempo, de olhos fechados revisto o Rio (creio que deixei, na penumbra, a figuro baloiça e enfermiça da minha Ludovina...) puz me a ler os jornais da tarde, que são, em Nova York, minuciosos como um processo crime, e variados como uma fachada de tinturaria, Chamou-me a attenção este titulo suggestivo:

«AS CHOCADEIRAS HUMANAS»

Era o annuncio da nova funcção scientifica do dr. Morrisson (que descobriu o *microbio da melancolia*, ha 3 annos), destinada a «criar, por via synthetica, criaturas humanas sem auxilio dos velhos methodos de reproducção natural». Era o principio das chocadeiras applicado á especie humana. O *ovo artificial*, collocado no apparelho Morrison, evoluia em alguns minutos, sob uma intensa descarga electrica, e vencia as primeiras phases da infancia em algumas horas, apenas. Segundo o annuncio, podia-se fabricar um garoto de 10 annos, no breve espaço de 2 horas, e uma moçoila de 17, com 4 horas de trabalho. Era, positivamente, assombroso. E tudo se fazia diante dos interessados, ás escancaras (menos o fabrico do *ovo inicial*, privativo do dr. Morrison e de seus auxiliares de confiança). A inauguração official do Instituto «Dr. Morrison» estava marcada para o dia seguinte ás 10 horas da manhã.

Sempre fui, como o sabe a minha Ludovina, um enthusiasta dessas maravilhas da sciencia moderna. Fui eu o primeiro a vaccinal-a contra a melancolia — e disso até em parte me arrependo pois jamais vi mulher tão alegre e satisfeita da vida como a neta dos barões de Serra Negra. Apeteceu-me, ás vezes, vel-a triste, a um canto de janela, suspirando e procurando a lua entre as sombras da noite, e por isso, era com certo despeito que a ouvia cantar, dia e noite, sem tristezas, essa detestavel canção americana, que diz assim, pouco mais ou menos, em portuguez:

«Vou accender, amanhã, o meu [cachimbo
Nas estrellas do céo...
Porque, nas estrellas do céo,
Já vai faltando, ó meu amor, a [gazolina...»

Nada mais estupido e sem harmonia! Mas a Ludovina achava-o delicioso, e nunca se convenceu de que me fazia mal aos nervos essa cantiga idiota, dos *bas-fonds* de Nova York.

Não sei porque, lembrei-me della ao chegar, na manhã seguinte, ás 10 horas em ponto, á 50º. Avenida, pavimento 71., onde se installara ha pouco o Instituto «Dr. Morrisson». Que estaria fazendo a pobre mulher, áquella hora, na nossa confortavel casa da rua S. Clemente? Provavelmente, serzia meias ou lia velhos romances sentimentaes de Escrich. Pobre Ludovina!

Quando cheguei ao 71º pavimento, era grande o numero de convidados que já lá se achavam. Representantes officiais, jornalistas, medicos, estudantes — toda uma multidão curiosa e risonha que fazia *blague* a proposito das *chocadeiras humanas* do dr. Morrisson. Um dizia: «*vou encommendar uma empregadita de 16 annos, que ainda não saiba roubar*». E outro: «*é possivel que desta vez me case: evito a sogra...*» Só o Dr. Morrisson não fazia pilherias. Era um homem de estatura regular, cabellos castanhos e olhos azues, de um brilho muito vivo, que incommodava a quem o via pela primeira vez e nunca sorria. Parecia muito myope, a avaliar pela grossura dos vidros do seu *pince-nez*. Acolheu, com uma curvatura sobria, o representante do Prefeito de Nova York e convidou-nos a passar para um salão grande e muito claro, onde tinha os seus apparelhos. Sob uma immensa cupola de vidro estendia-se esse salão, em fórma rectangular, num total de 120 metros. Ao longo de suas paredes viam-se apparelhos exquisitos, que semelhavam, perfeitamente, as *frigidaires* tão em uso no Brasil e outros paizes tropicais. Eram, ao todo, 24 camaras incubadeiras, de aço brunido, com um sem numero de fios e canos ligados aos poderosos dynamos installados numa sala proxima e cujo ruido surdo e regular distinguimos logo que entramos no salão. O Dr. Morrisson abriu uma dessas camaras, que era toda dividida em compartimentos como as prateleiras de um guarda-comidas:

— O apparelho, como vêm (explicou nos Morrisson) é de uma simplicidade absoluta. Todo o segredo está no fabrico do *ovo artificial* (cujas primeiras experiencias datam dos allemães do seculo XIX). Conseguido esse *ovo artificial* nada mais resta do que pol-o a chocar, como se faz aos ovos de galinha. Os srs. sabem que, outrora, só as galinhas chocavam os seus ovos. Para isso deitavam-se sobre elles e, com o calor do proprio corpo, conseguiam a evolução natural do ovo até o periodo superior de organisação que é o pinto. Mas data já de um seculo, quasi a descoberta de *chocadeiras electricas*, que supriam o calor das galinhas e conseguiam uma evolução mais rapida, por meios puramente artificiais. Lembrei-me de applicar o mesmo processo ao *ovo humano*, e eis ahi como consegui a chocadeira que tenho a honra de apresentar-vos. Aqui se passa a primeira phase do meu methodo: nasce a criança. Mais adiante, ella robustece os pulmões, entra em contacto com o oxygenio que lhe envio por este

tubo, e acaba chorando alto como qualquer garoto natural. Alli elle se nutre, intensamente, por meios artificiais, ainda, recebendo os sais de calcio, os phosphatos, etc. necessarios ao robustecimento de seu esqueleto. Temos o menino de 2 a 7 annos. Mais adiante o garoto faz exercicios regulares, por meio de apparelhos muito habeis, que substituem o jogo da bola e o banho de mar: torna-se esperto e traquinas. Tambem ahi recebe por meio de victrolas especiais, a sua primeira lição de linguas (inglez, hespanhol, allemão, etc.) e, na ultima secção, sae formado em engenharia, medicina, direito, etc. As mulheres, instruidas em religião, canto, dansa e artes domesticas, saem promptas para casar—e para fazer felizes os seus maridos...

— Assombroso!

— Estupendo!

Estavamos, todos, maravilhados. O Dr. Morrison convidou-nos:

— Approximem-se. Vou abrir a primeira secção: a dos *garotos de mama*.

Ouvimos um choro alto, sadio, que nos encheu de enthusiasmo por aquelle sabio. Adiante os gritos se tornaram mais fortes e robustos. Vimos uma fórma humana pular numa especie de trapezio existente no interior do apparelho. Mais longe ouvimos um som de victrola ensinando o A. B. C. inglez. Depois, ouvimos uma algazarra medonha. «São os meninos discutindo pontos de geographia» — advertiu nosso sabio. Por ultimo, ouvi uma linda voz de soprano. Era uma das moças artificiais, cantando uma aria de «Madame Butenfly». «Agora — disse-nos, sorrindo, o Dr. Morrisson — resta que algum dos senhores peça em casamento a moça que canta a Butenfly». Candidatei-me. E ella foi retirada da chocadeira (as das moças, depois de 7 annos, ficavam escuras, por motivos de decencia) e vestida por uma das empregadas do Instituto. «Será mulher, mesmo?» perguntei, com susto, a um meu visinho, do *«New York Herald»*. Elle aconselhou-me a que a levasse ao *boudoir*. Immediatamente, a moça (que era loira e linda) poz-se ao espelho com faceirice, e encheu-se de pó de arroz. Suspirei, aliviado. Ella, então, disse-me em bom inglez:

— Meu querido, chama um *taxi*!

Chamei o *taxi*. E um mez depois telegraphava, da California, ao dr. Morrisson:

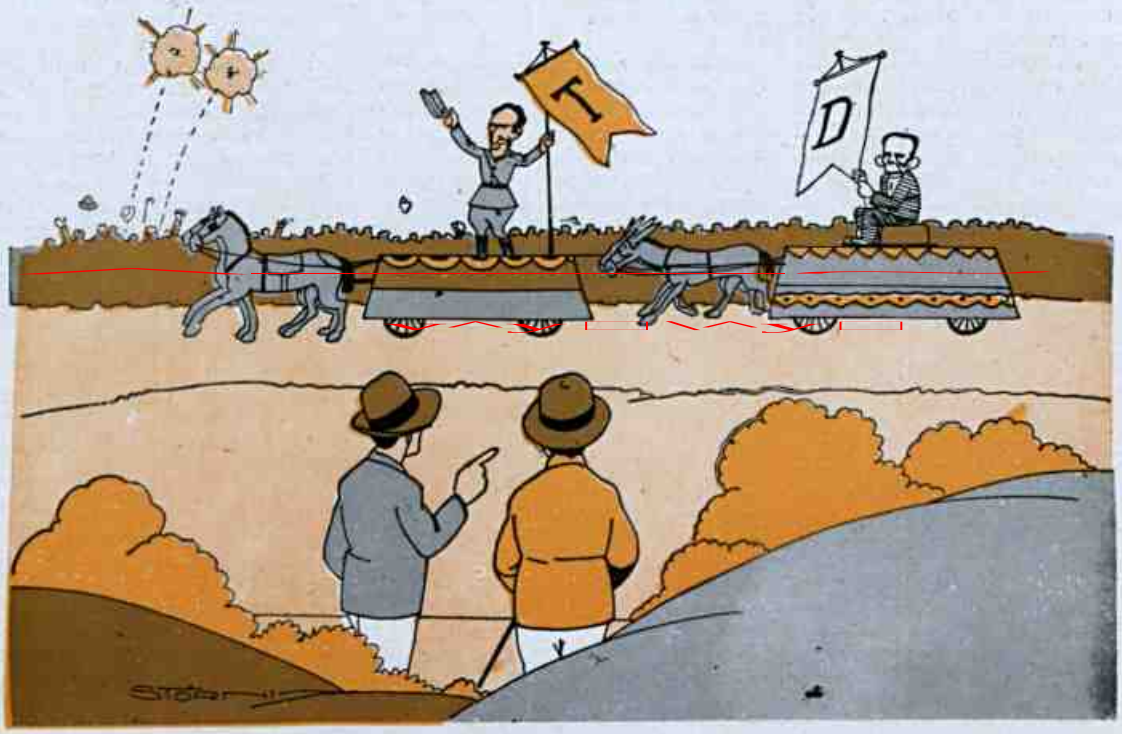
«Lilian provou bem. Genio adoravel. Namorando minha ausencia empregado hotel. Deliciosa! Parabens grande scientista.

Rubião»

BERILO NEVES

COPACABANA — O encanto das praias oceanicas.

EM SÃO PAULO

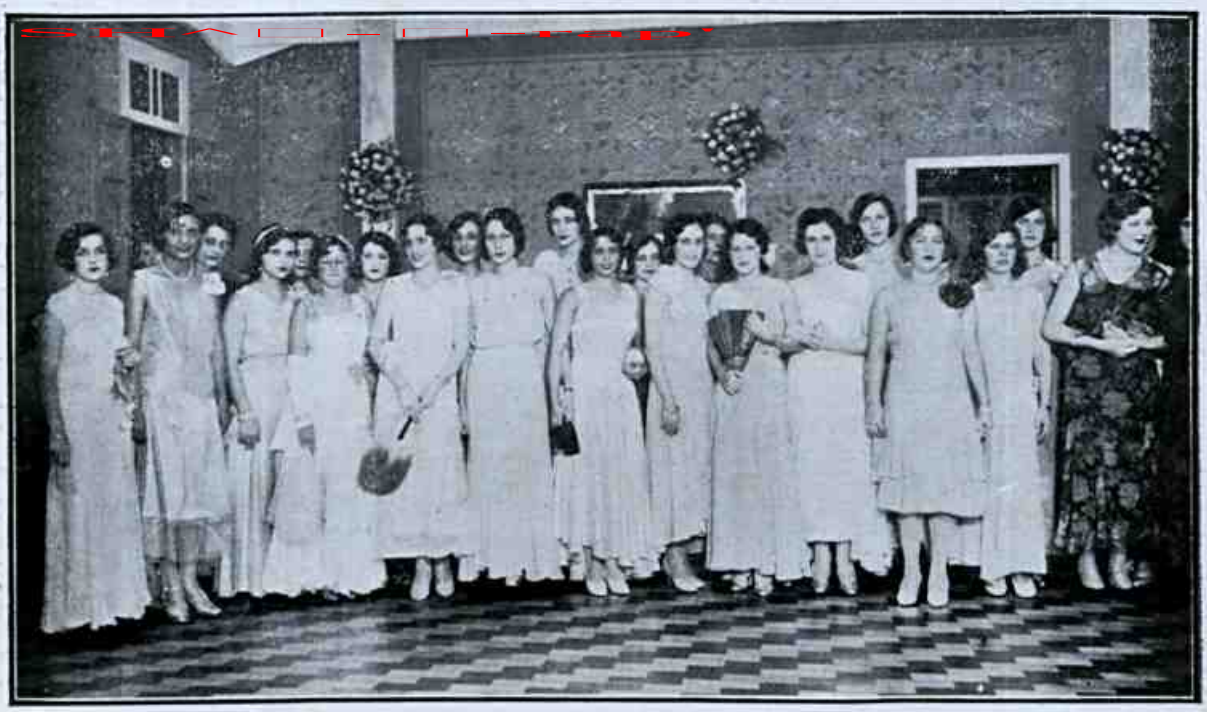


— O que é aquillo?
— Você não está vendo? E' a victoria dos Tenentes sobre os Democraticos...

SALÃO DO CLUB NACIONAL

Baile do Sul America Sport Club.

AMERICA F. CLUB



Baile do Grupo dos 50.

CUIDADO...

(Em S. Paulo, circulou a noticia de que o Governo de Moscou, offereceu-se para adquirir 2.000.000 de saccas de café, em cambio do reconhecimento do soviet, por parte do Governo brasileiro.)

CARLOS ALBERTO — Faço o negocio, mas só com o café...

Mercadoria desvalorisada

Conta-se que certa vez um socialista, com o argumento categorico de um revolver engatilhando, exigiu de um Rothschild que repartisse com os seus semelhantes a collossal fortuna. Affirma-se tambem que o judeu, sem perder a calma, replicou:

— Meu amigo, eu possuo dez milhões de francos, que repartidos por quarenta milhões de francezes, representam cinco soldos para cada um. Aqui estão cinco francos, de modo que o meu amigo ainda me fica devendo quatro francos e setenta e cinco centimos. Mas eu lhe perdôo esse debito.

Si todos os Rothschilds da terra fizessem o mesmo, é claro que a sorte dos homens não seria mudada para melhor, porque o numero dos que vivem á tripa forra é reduzidissimo.

Por isso é interessante observar-se que, não obstante o facto de viver a grande maioria das creaturas com recursos muito abaixo dos que são strictamente indispensaveis a um animal racional, e não obstante a conquista dos meios de enganar a fome custar sacrificios inauditos, ainda assim fica muita gente sem logar na grande mesa, grande e pobre, sem toalha, sem guardanapos e ás vezes sem outros utensilios menos dispensaveis do que esses.

Em toda a terra a onda dos sem trabalho vae crescendo assustadoramente. Parecia que a guerra, ceifando milhões de homens, havia creado uma tremenda crise de braços. No entanto, os braços que sobreviveram produziram tanto, tanto, que em pouco tempo foi necessario estancar a producção. O trabalho é solicitado como esmola. O preço do esforço e da aptidão desce a um nivel humilhante.

Por que será isso?

As creaturas humanas veem-se reduzidas á condição dos animaes da rua que se reproduzem irracionalmente e vivem ao acaso, sem dono, levados pelas carrocinhas municipaes, pois nem ao menos o homem contrahiu o habito de os comer, como se habituou a comer os bois e as gallinhas.

E, apezar de não conseguir solver a crise em que se debatem nove decimos da especie, o homem continúa a ser um animal orgulhoso e frivolo, acreditando que se civilisa indefinidamente.

Ora, o que se recommenda como remedio para a falta de trabalho é principalmente o abandono das cidades pelos campos, quer dizer, o recúo para um estado inferior de civilização, porque incontestavelmente, uma cidade como o Rio de Janeiro é mais civilizada do que uma fazenda de café.

Isso mostra que o nosso orgulho nos tem conduzido a uma illusão lamentavel.

Nenhum transeunte da Avenida consentiria em considerar-se inferior a um traglodyta. Farejando entre a multidão um amigo que lhe passe uma de cinco, elle se julgará um ser quasi olympico em comparação com o homem das cavernas que derribava um mamuth e sabia prevêr a todas as necessidades suas, da sua companheira e da sua prole.

No entanto, ao tempo em que imperou na terra o homem das cavernas não havia crise de trabalho, como ainda não ha entre os indigenas do sertão de Matto Grosso, que são muito mais do que nós outros, homens livres.

O que nós chamamos Progresso é um film que se desenrola, não, porém, como nós imaginamos, do principio para o fim, mas do fim para o principio. O homem do seculo XX é o pygmeu esfarrapado pretencioso; o grande, o livre — era o homem das cavernas.

O proprio elephante nada mais é do que um mamuth degenerado, que se sujeita á humilhação de andar de bicyclota nos circos de cavallinhos.

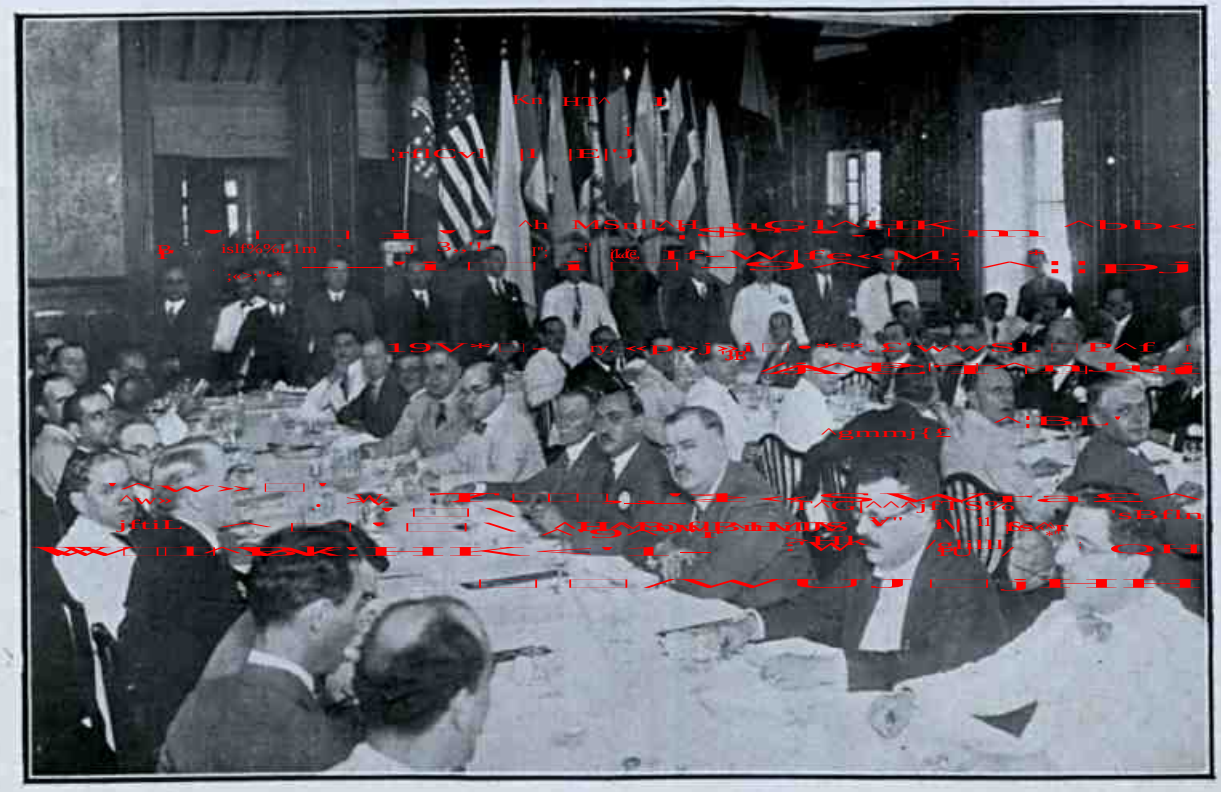
MICROMEGAS

PALACIO DO CATTETE — Almoço offerecido aos Jornalistas pelo Estado Maior do Dr. Getulio Vargas.

CLINICA ESCOLAR DO DR. OSCAR CLARCK

Visita do Interventor Adolpho Bergamini.

VIDA SOCIAL



Solennidade da entrega da Bandeira da Colombia ao Rotary Club.

LAMPEÃO CONTINÚA

A unica figura sinistra que a Revolução ainda não derrubou!

EMBAIXADA ITALIANA

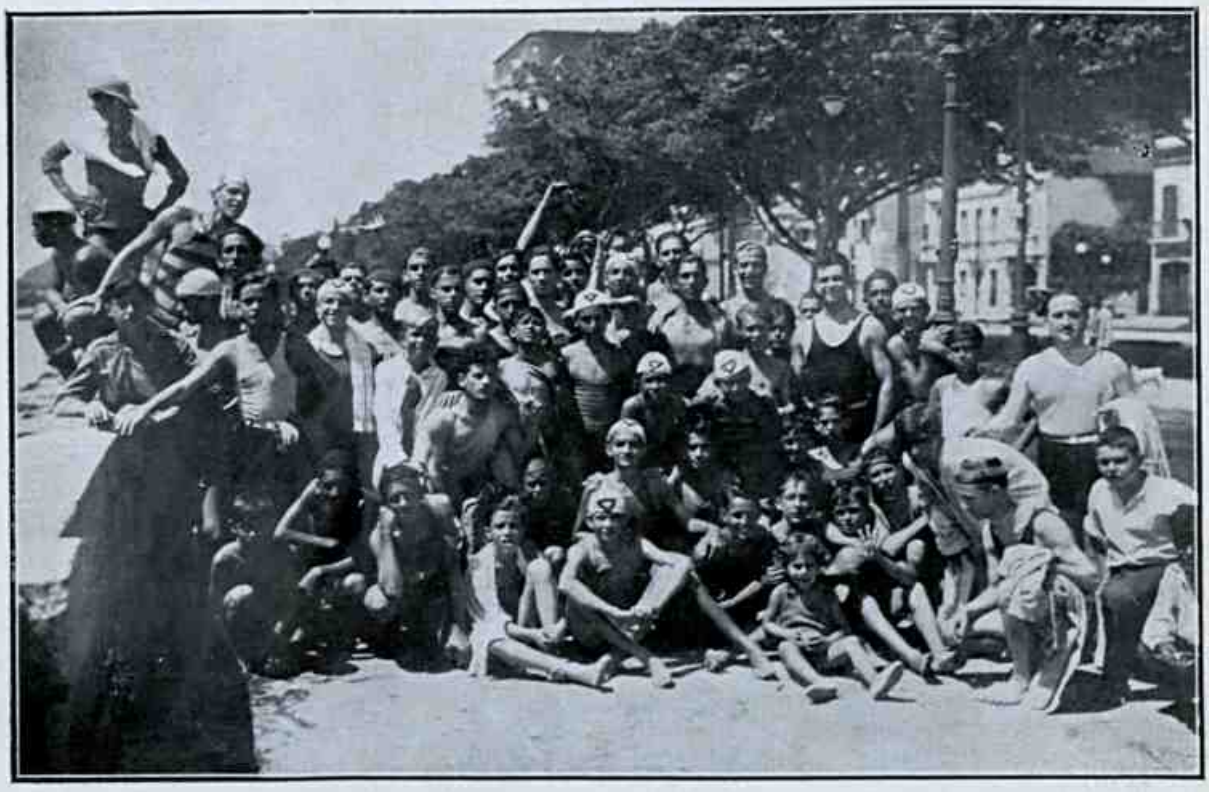
Grupo feito na primeira Recepção do novo Embaixador.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MYRNA LOY

Fox Film

COMPETIÇÃO INFANTIL DO C. R. FLAMENGO



Concurrentes e vencedores.

BLOCK-NOTES

O INTERMINAVEL FOLHETIM...

Nestas palavras inauguraes de Anno Novo, devo declarar, antes de nada, para ser sincero e exacto, que não acredito nessa convenção do Kalendario, cujo velho engano toda gente teima em repetir.

UM EQUIVOCO ANTIGO

Para mim, creiam, 1930 não termina no dia 31, como em geral se suppõe.

Os annos, ao contrario do que se pensa, não acabam. Continuam.

Quer dizer: anno não acabou: mudou apenas de numero para continuar.

O Tempo é uma especie de Recambole, cacête e interminavel: continúa sempre. E' folhetim que indefinidamente se repete.

CAPITULOS...

Cada anno — é um capitulo: 1930 foi um capitulo; 1931 será outro.

Ha, como nos outros folhetins, capitulos interessantes e capitulos monotonos; uns tristes, outros alegres; pittorescos e tragicos, etc. etc. Mas tudo são capitulos.

CAPITULO 1930

O capitulo 1930 não foi dos peores — foi um pouco triste, mas foi, tambem, movimentado e curioso.

Melancolico e silencioso, elle terminou sem pressa. Sem pressa e sem amargura. E desde já promette perdoar-nos todo o mal que delle dissemos — em troca do nosso perdão para os males que nos fez.

Inventariando-lhe a bagagem, o que vemos?

Desenganos, ruinas, sonhos perdidos, farrapos tristes de illusão, coisas deterioradas, imprestaveis.

Entretanto, elle não foi bom, nem foi máo. Não foi peor nem melhor que os outros. Foi um anno como todos os annos que se prezam: — cheio de ligeiras alegrias e tristezas longas, de bens e de males, de coisas bellas e coisas feias.

Quando chegou, trazia-me lindas promessas, boas esperanças, tanta coisa! E trazia, tambem, para todos nós, um doce e mysterioso sorriso...

Depois, o que nos deu? Apenas o que nos pode dar a indifferença inexoravel do Tempo — deu-nos horas alegres e gloriosas, deu-nos horas inuteis, deu-nos horas afflictivas — deu-nos horas!...

Nada mais. Com essas pobres horas que passaram, elle nos deu ainda a surpreza de algumas emoções inesperadas...

E agora, deixando-nos fatigados tristes, elle muda de numero...

Não foi bom, não foi máo. Foi, como a vida, indifferente... Foi um anno como os outros — que a voragem do Tempo enguliu, que desappareceu na curva melancolica do Silencio e do Esquecimento...

CAPITULO 1931

Resta-nos agora saber como será o capitulo 1931. Principia rapido e alegre, cheio do encantamento da vida que sorri. Traz-nos, na alegria destas horas claras e suaves, uma palpitação de esperança e mocidade. Vem distrahir-nos ou enfadar-nos durante os seus 365 dias! Como todos os livros cuja leitura demora muito, tornar-se-á decerto aborrecido e enfadonho. Mas, nestes primeiros dias, será amavel e querido, porque traz em si o segredo da novidade...

A bagagem delle ainda está fechada. E' nova e interessante. Decerto, repleta de — promessas, esperanças, sonhos, e outras coisas egualmente doces e inuteis.

Não será bom, nem será máo. Será apenas, como 1930, como todos os annos — um anno banal, que nos levará mais para perto da melancholia irremediavel de envelhecer...

Os oraculos devem falar. Dirão delle coisas graves, alarmantes, cabalisticas. Elle, porém, acreditem, indifferente e silencioso, não ouvirá a voz dos oraculos. Limitar-se á á reeditar, para a tristeza incuravel do nosso tedio — os mesmos factos, os mesmos gestos, as mesmas coisas que foram o encanto e a monotonia do Anno Velho.

Mas, que querem? A vida é uma repetição constante.

REPETIÇÃO...

Não ha nada novo sob o sol... Está no Ecclesiastes. Elle, pois, não nos dirá novidades. Dirá velhas mentiras, que nós receberemos com verdades novas; mostrar-nos-á as tristezas de sempre, que nós soffreremos com ineditas alegrias!

Confiemos nelle, mau grado tudo! Esperemos que elle seja bom e seja amavel. Façamos com elle o que fizemos com os novos governos: festejemo-lhe os primeiros dias, que são dias gloriosos e felizes!... Depois, ensinemos aos nossos olhos uma philosophia sabia e amavel, para que elles, indulgentes, continuem a ver nas pessoas e nas coisas, nos factos e nas palavras, apenas o que é alegre, o que é bom, o que esconde alguma parcella de bondade ou de belleza.

ANNO NOVO... ANNO BOM...

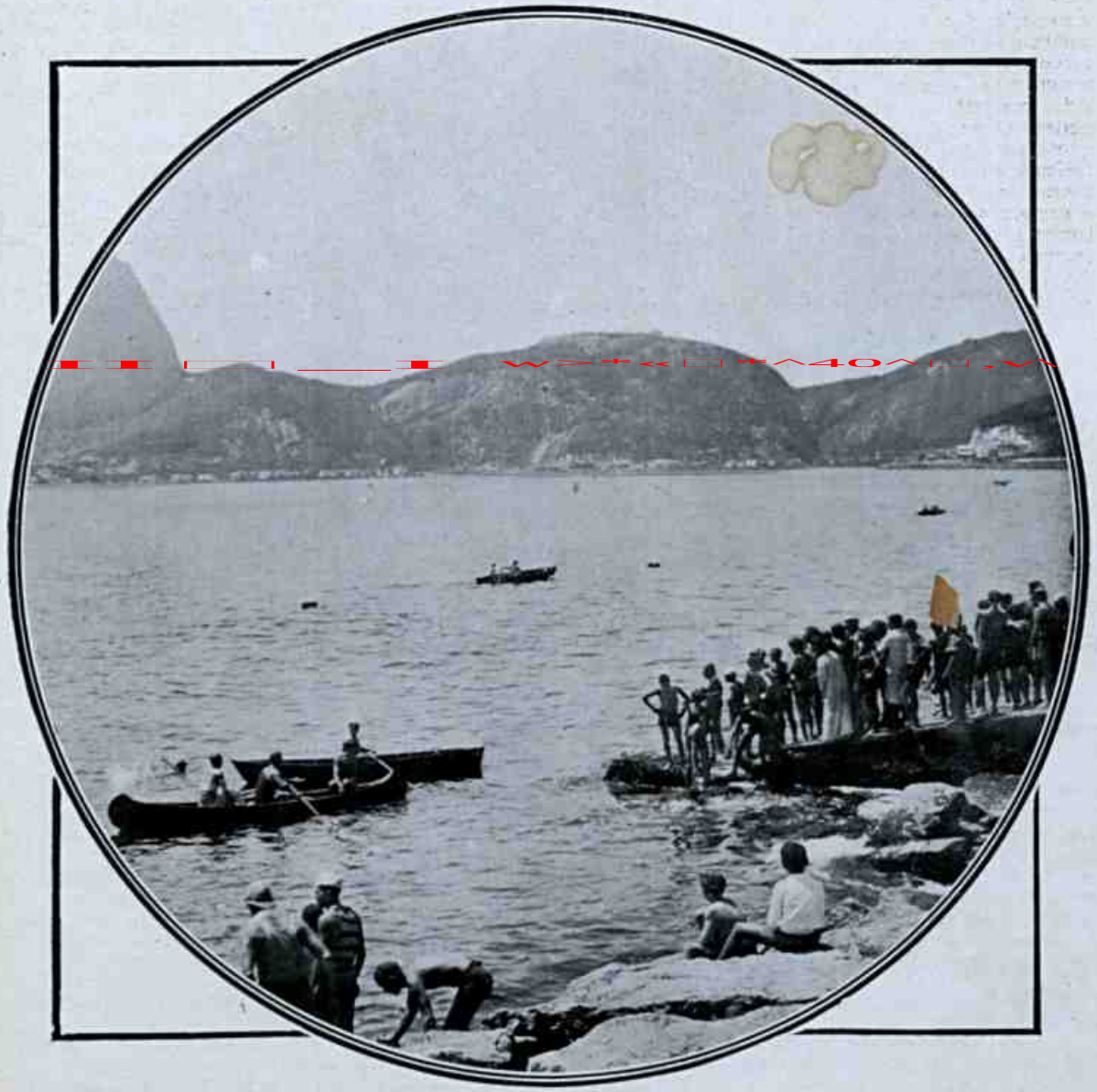
O Anno Novo é sempre o Anno Bom.

Porque é elle quem nos traz, com a promessa de uma universal felicidade, a alegria do sonho e a doçura de illusão — que fazem os homens melhores e menos tristes.

Eu amo o Anno Novo pelo bem que elle faz aos homens, espalhando entre elles illusão e esperança.

PEREGRINO JUNIOR

COMPETIÇÃO INFANTIL DO C. R. FLAMENGO



Aspecto de uma das provas.

A FALTA DE IDEIAS

Na ultima eleição da Associação dos Patrões da Imprensa (Tiro 5525) estive discutindo com um collega, sargento da GAZETA DIARIA, sobre politica, emquanto os outros se esbodavam em proclamar as virtudes de um candidato contra os vicios de outro candidato. Sendo de uma classe unida, sobretudo no capitulo *tiros*, não quiz intervir nas eleições; dei o meu voto a um cabalista que me pagou o chopp, e tratei de conversar com o sobredito collega sobre o capitulo mais interessante do jornalismo de opinião, isto é, sobre a falta de ideias.

O meu collega, cavalheiro entendido e pratico, já passado por seis ou oito acampamentos de imprensa ou, estylo classico, tendas de trabalho, tem uma opinião bem formada sobre o caso. Quanto a mim, novato, tendo apenas vinte annos de incompleta adaptação ou de perfeita inepcia, apenas conheço que é ás vezes um mal a falta de ideias com que encher meia coluna. Por isso, limitei-me a escutar o camarada que discorria tranquillamente sobre o momentoso assumpto.

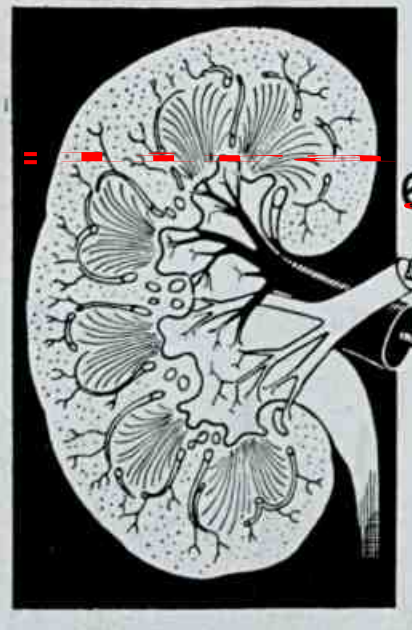
— A verdadeira desgraça da imprensa está na tyrania do nickel. O publico analphabeto, que possue um tostão, entende que por esse preço nós temos obrigação de instruil-o, educal-o e fazer-lhe a felicidade do lar. E' um despotismo inconcebivel. O tostão é a dynamite do imbecil, e nós trememos deante delle como o burguez ante o petardo do insurgido. Então tratamos de desarmar o inimigo, isto é, tomar-lhe o nickel seja como for.

E' a luta diaria. Todo mundo concebe a possibilidade de surgir nas melhores cerebrações uma ideia por semana ou por mez, e não se pede realmente ao mais sabio dos homens sinão que elle, de quando em quando, dê á luz uma ideia decente e util. Mas ninguem admitte que o jornalista não tenha varias ideias cada dia durante annos sem conta. E' uma exigencia insupportavel. Si os jornaes só saissem quando na redacção apparecesse uma ideia apresentavel, provavelmente só dariamos duas ou tres edições annualmente e por junto. Mas o publico não quer saber disso e exige, de nickel em punho que lhe entupamos o miolo com a massa que escasseia no nosso.

Somos então obrigados a empregar os recursos mais variados. O primeiro de todos é o de voltarmos á vacca fria, dizendo em outras palavras o que já foi dito o anno passado em varios tons sem ter produzido effeito algum nas multidões. Em seguida vem o recurso do boato. Fazemos como os augures da velha Roma: do voo das aves tiramos consequencias miraculosas que nem sempre correspondem á realidade das coisas. Mas emfim o boato, a previsão e o aviso sempre acalmam um pouco a sede de saber popular. Isto porém, não pode durar muito, e dahi a necessidade do novo. Este vem ás vezes no noticiario. Mas a fonte mais fecunda da novidade, que é o recurso contra a falta de ideias, está nas asneiras e infamias commetidas pelos governos passados. E' maior que os cinco oceanos...

BOGATYR

Diz o philosopho — Sabes o que é a sciencia? Saber o que se sabe e saber que se não sabe. Essa é a sciencia verdadeira.



A DEPURAÇÃO DO SANGUE effectua-se principalmente pelos rins

Os rins, pela sua missão filtradora do sangue, estão expostos a numerosas infecções e a um desgaste prematuro.

Com a "Urotropina", o depurador interno de base scientifica, poderá V.S. ajudar a funcção dos rins e, ao mesmo tempo, desinfectar todos os conductos por onde passa a urina. Dahi a grande efficacia da "Urotropina" nas doenças desses orgãos, que pódem quasi sempre ser evitadas com o tratamento periodico pela "Urotropina".

Grave a embalagem original "Schering"

OS COMPRIMIDOS SCHERING DE

UROTROPINA

60 247 620

TUBOS DE 20 COMPR.

O POMBO CORREIO

Como exemplo de amor ao ninho e grande desenvolvimento do sentido de orientação, conta-se o caso de um pombo aprisionado pelos allemães na guerra de 1870 e mandado para Berlim. Pois depois de 4 annos, podendo escapulir se fugiu e foi ter, ao seu pombal, em Paris.

Outro caso interessante foi no tempo das cruzadas (seculo XI). Certo pombo correio, perseguido por uma ave de rapina cahiu morto no meio dos christãos, acampados na Palestina.

Debaixo da aza ensanguentada do pobre e fiel mensageiro foi encontrado um bilhete, no qual estavam expostos os planos de guerra dos mussulmanos!

* * * O canto da araponga pode ser ouvido a uma distancia de dez kilometros com tempo sereno e em regiões de grande silencio. E' o mais estridente e o mais longo de todos os sons emittidos por aves ou outros animaes.

* * * O chloroformio foi descoberto em 1831 por Soubeiram; foi, porém, obtido um anno após por Liebig.

* * * O «genipapo» fornece uma linda tinta azul ferrete, com que os indios se pintam, fazendo tatuagens.

FELICIDADE

Para ir á felicidade não ha caminho mais curto que o da virtude.

ROUSSEAU

* * * A historia da gymnastica pulmonar remonta ha tempos antiquissimos. Os chinezes conheceram um methodo extremamente complicado. No anno 2.000 antes da nossa éra o lendario Kuangch inventára a arte de engulir o ar; 300 annos depois do seculo IV, os sacerdotes budhistas praticavam, com especial attenção, a gymnastica pulmonar, que foi pouco a pouco cahindo em desuso, e no anno 500, depois da nossa éra, Tamo, um budhista, escreveu um trabalho sobre esse assumpto.

PO' LADY
Cx. 2$5 Cx. 2$5
E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO !!!
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO — S. PAULO
CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

IN HOC SIGNO VINCES
Todos os Vinhos são bons...
de Adriano Ramos Pinto - Porto

As costas quentes

O Caetano pertence á cathegoria dos sujeitos intoleraveis, desses que a gente sempre se admira de os encontrar em liberdade e com vida e saude. Porque parece impossivel que em 30 ou 40 annos de existencia o Caetano não encontrasse um sujeito arreliado que, em desespero de causa, lhe désse cinco tiros.

A sua pose, as suas conversas fiadas, os seus negocios suspeitos, as suas relações de rua e de familia, o seu modo de falar e de interpretar as coisas da vida, tudo causa á gente uma sensação de indizivel mão-estar.

Demais o Caetano é cacete, a ponto de numa roda de almofadinhas e de melindrosas, uma pequena saudar a sua chegada com uma engraçada curvatura:

— Salve, sua magestade, o rei!

E o Caetano, desvanecido, tomando uma attitude modesta, replicou:

— Eu?... Rei?... rei de que?

— Massarandubicamente falando.

Mas não pensem que o Caetano perdeu o passo; retomando o seu admiravel cynismo, deu uma bôa gargalhada e passou a contar porque não quiz o lugar de ministro que lhe offereceram na nova Republica.

Elle é assim; não desarma nunca e vai aggredindo todo mundo que tem a desventura de o conhecer mais gordo.

Até que afinal, por uma circumstancia pouco plausivel, mestre Caetano metteu-se em um rôlo e apanhou todas as sobras das safarascada e ainda por cima levou a culpa do incidente, graças a que, os contendores, voltando-se contra elle, o desancaram briosamente.

O Caetano foi para o Prompto Socorro com um sobrescripto na testa afim de poder ser reconhecido, porque a cara era um mingau de terra e sangue.

Não obstante o Caetano sarou, em obediencia ao velho rifão que diz que vaso ruim não se quebra; e lá veiu elle para a Avenida desfilar como heróe de uma aventura gloriosa.

Vendo-o passar, um camarada disse:

— Veja só que «pose», parece que tem as costas quentes.

— Com effeito! atalhou outro — Bem questes até!

— Alguma alta protecção politica?

— Não! quentes de uma coça de pau que levou outro dia!

NAGAIKA

*** A mariposa pode ser encontrada em qualquer parte do mundo, menos na Islandia e em Spitzberg.

Nós vendemos sempre por menos - Artigos de comprovada qualidade
O CAMIZEIRO
28-30-32, ASSEMBLÉA
A MAIS IMPORTANTE CASA DE CAMISAS DO RIO!

GRAVATAS

Ultimas Novidades para Presentes

Artigos de gosto para homens

CASA VIEIRA NUNES

AVENIDA RIO BRANCO, 142

* * * A maior estação ferro-viaria do mundo é a de Pensilvania, em Nova York. Occupa uma extensão de doze hectares e exteriormente se assemelha aos balnearios de Caracalla, na Antiga Roma. Todo o extraordinario trafego não se vê do lado de fóra, pois se realiza sob a terra. As vis estão a quatorze metros abaixo do nivel da rua e a estação se divide em tres andares. Os trens entram e sahem por uns tunneis que passam sob as aguas de um rio.

---

* * * Uma das causas que mais contribuiram para haver tantas «doutoras», em medicina, na Russia, é o facto de viverem naquelle paiz cerca de doze milhões de mahometanos, os quaes não permittem que nenhuma mulher seja assistida por homens.

DEBILITADOS ANEMICOS FEBRIS

A Saude por meio do

FERRO QUEVENNE

O MAIS EFFICAZ E O MENOS CUSTOSO

Una medidasinha a cada refeição

FER QUEVENNE: 26, Rue Petit SAINT-DENIS (FRANCE)

PERFUMES RAROS

TODOS OS TYPOS

Nuit de Noel — Tabac Blond — Dans la Nuit — Vers le Jour — Chanel etc. etc. Faça seus perfumes e Agua de Colonia em casa. Temos essencias para todos os perfumes, recebidas directamente de Paris e que offerecem a garantia de sua pureza em vidros originaes devidamente lacrados. Peça, gratis, formulas para manipulação e lista de preços.

DROGARIA MELUCCI

Rua 7 de Setembro, 25 — Fone: 4-3373 — Rio.

* * * Investigações comprovaram que um augmento na irradiação solar augmenta a circulação atmospherica, que resulta na formação de cyclones nos Estados que se encontraram mais proximos do Equador e estão expostos á acção mais directa do sol.

---

* * * Segnndo a mythologia, o rouxinol é o produto da transformação de Aédon, esposa de Zethus em ave. Tendo ella ciumes da numerosa familia de Niobe, sua cunhada, dicidiu-se a estrangular Ameneu, filho promogenito da sua rival e, por engano, matou o seu proprio e unico filho Itylo. Entregue ás furias, matou-se, no auge do desespero. Os deuses, movidos de compaixão, transformaram-na em rouxinol

54 Guanabara

O ELEGANTE MODELO DE 1930 ACCORDEAMENTE EXECUTADO PELA

ALFAIATARIA GUANABARA

RUA CARIOCA, 54

PREÇO 4$000

*** Desde a extremidade sul do continente até quasi a fronteira da Bolivia, os Andes formam um systema compacto de cadeias, que variam entre 60 e 100 kilometros. Na Bolivia divide-se em cadeias distinctas, nellar encontrando a altiplanicie boliviana e o lago Titicaca. No sul do Perú as cadeias são unidas por series separadas de montanhas transvessaes chamadas Nó de Vilcanota, dahi partindo em direcção ao norte, tres cadeias distinctas, que se reunem no centro do paiz, formando o norte do Perú, existindo no Equador diversas cadeias, mais ou menos parallelas, com valles e altiplanicies intermediarias, em uma das quaes está Quito, a capital do Equador. Na Colombia a cordilheira está dividida em quatro cadeias distinctas.

*** Affirma o celebre professor Tyndall que as mulheres de olhos azues não se devem casar com homens de olhos negros, si se deseja que a Humanidade tenha bôa vista.

*** Uma chuva de pedras, um furacão, uma tromba de agua, uma secca prolongada, uma temporada chuvosa por demais longa, onde esses phenomenos não são communs em certa epocas do anno, são modalidades do «tempo» são anormalidades. Um bom clima para certas culturas é aquelle no qual o «tempo» corre regularmente todos os annos com medias approximadas no normal estabelecido pelas observações meteorologicas.

*** Uma machina chega ás vezes a ser mais perfeita do que um organismo vivo e algumas fazem trabalhos que o proprio homem não poderia executar. Ultimamente têm apparecido machinas para tudo e, embora isso dê ideia das imperfeições que machina alguma poderá igualar.

*** O regimento de 19 de Janeiro de 1747, dos preços porque os Boticarios do Estado do Brasil hão de vender os medicamentos é curioso, principalmente pela extensão e exhaustiva lista dos preços em onças e grammas de todas as raizes, paus, fungos, cascas, hervas, flores, frutas, sementes, licores e xaropes medicinaes, cordiaes opiados, aleatorios, pós simples e compostos, farinhas, partes de animaes, pilulas, cozimentos, conservas, balsamos, oleos, unguentos, emplastros, tinturas, extractos, aguas simples e composta, vinagres, espiritos, oleos chimicos e physicos, saes, especies, etc. etc. Os boticarios pagavam de emolumentos por esse regimento, ao escrivão do juizo a cargo do Fisico mór 960 rs. para venderem nas comarcas dos portos de mar do Brasil. Para venderem, assim como outras pessoas, nas comarcas interiores do Brasil 1$540 além da assignatura que cada um devia pagar ao Fisico-mór do reino.

*** As mães, mesmo as inteligentes, têm mais orgulho da belleza das filhas que da intelligencia dos filhos. D. X.

JUVENTUDE ALEXANDRE

O segredo da eterna mocidade dos cabellos — Dá-lhes vigor e belleza.

JUVENTUDE ALEXANDRE extingue a caspa e preserva da calvicie.

Os cabellos brancos voltam á côr NATURAL com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE

...nta annos de successo invejavel. Innumeros attestados.

Preço. . . 4$000
Pelo correio. 6$400

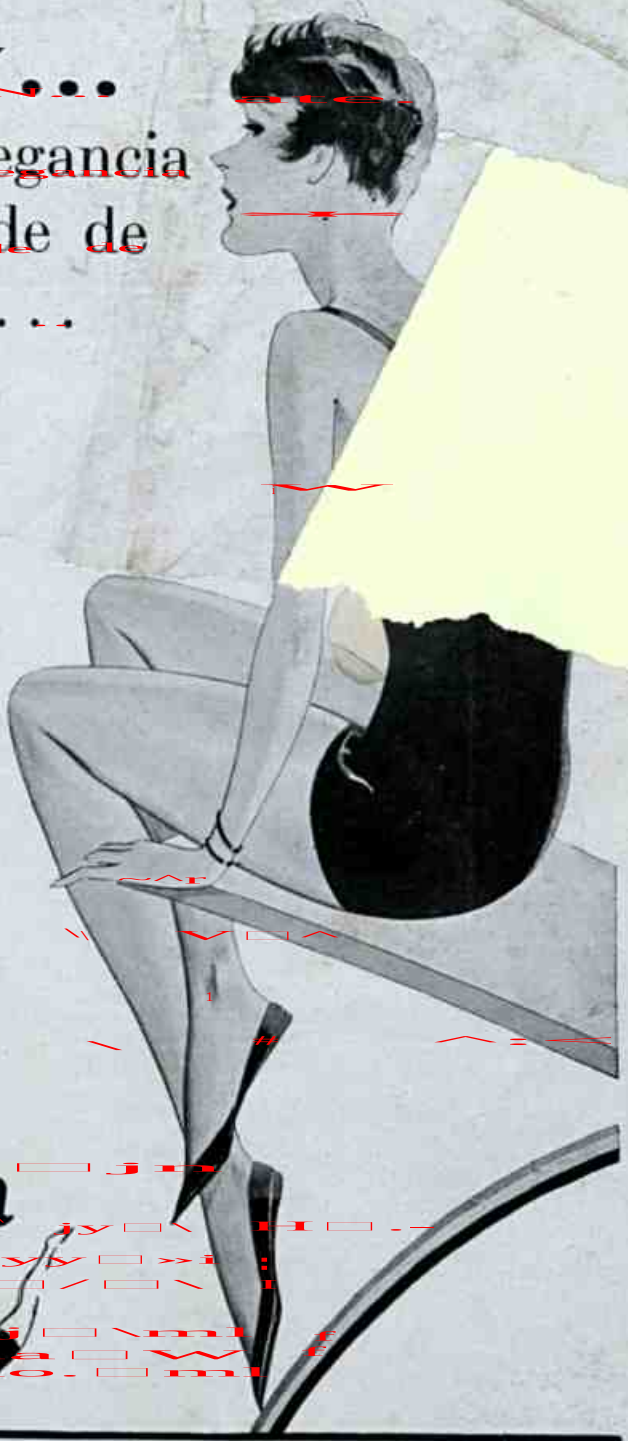
O SEGREDO DA MOCIDADE DOS CABELLOS está no uso continuo da JUVENTUDE ALEXANDRE

Deposito: CASA ALEXANDRE. Rua do Ouvidor, 148 — RIO DE JANEIRO

JANTZEN...

o maillot para elegancia

... para liberdade de movimentos ...



ASSIM como a toilette feminina obedece ás imposições do costureiro parisiense, lançadas em Longchamps ou Auteuil, as modas, em maillots, são decretadas, por Jantzen e lançadas nas lindas praias de Florida e California.

O córte impeccavel que se ajusta ao corpo, a maciez do tecido, a combinação elegante de côres, fazem com que os trajes Jantzen sejam os "modelos" usados pelas banhistas chics e pelos esportistas que não precindem de sua inteira liberdade de movimentos.

Uma luva veste a mão feminina como os trajes de natação Jantzen vestem o corpo. Nem uma ruga siquer ... tanto immerso n'agua, como na praia, sempre ajustado, flexivel e elegante!

Procure a mergulhadora, em vermelho, marca que distingue os trajes de banho Jantzen, á venda em todas casas de 1.ª ordem.

Jantzen

O maillot que facilita a natação.

Agentes geraes: NELSON & CIA. - Caixa Postal, 1632 - São Paulo

Queiram mandar-me, gratis, o mostruario de côres para trajes de natação Jantzen

Nome ..... *Endereço* .....

Um instrumento Victor para cada fim, para qualquer occasião... e ao alcance de todas as bolsas.

Novo Radio Victor R-39 Idêntico ao modelo R-35, porém, com movel de luxo.

Novo Radio Victor R-15 — com valvulas de placa blindada e 4 circuitos.

Electrola Victor E-152 — Um instrumento que reproduz os discos Victor com uma perfeição inacreditável.

Eis o presente mais apropriado... O presente ideal para o Natal!

Um instrumento Victor proporcionará a V. S. e aos seus, felicidade e alegria mais constantes do que qualquer outro presente... o prazer continuo e indizivel da bôa musica.

Não diga que não pode comprar um instrumento Victor! V. S. pode e todos podem, pois temos modelos para todos os gostos e todas as bolsas.

Victrolas, Electrolas, o novo e insuperavel Radio Victor com apparelho para gravar discos em casa... etc. A Victor offerece uma variedade assombrosa de bellos modelos.

A marca Victor é a sua unica garantia — agora e sempre. Não deixe de ouvir estes maravilhosos instrumentos Victor.

Visite o nosso estabelecimento ou o de qualquer revendedor Victor, e peça uma demonstração.

Victrola Portatil 2-55 «Orthophonica».

Victrola Orthophonica V-30

Adaptador Victor de Onda curta! — Um novo producto Victor, para apanhar estações a grande distancia.

O Novo

Radio-Victor

Micro-Synchronico

com ELECTROLA

Victrola Orthophonica T-90 — para cima de mesa.

DISTRIBUIDORES GERAES:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO

SÃO BENTO, 35 — S. PAULO